Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/oestandarte1063igre

LAP

O Estandarte

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) — PELA COROA REAL DO SALVADOR

Março 1999

ANO 106
Nº 03

Órgão Oficial da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Exemplar Avulso R$ 1,50

Já temos nossas primeiras presbíteras : Sacomã saiu na frente !

8 de Março, Dia Internacional da Mulher

Com esta homenagem, saudamos nossas mulheres, que cada vez mais conquistam seus espaços

EDITORIAL

Presb. Hélio Sabino Rulli

" CONSOLIDANDO OS NOVOS RUMOS "

Enquanto preparávamos mais uma edição do nosso jornal, pensávamos o quanto será importante consolidar os novos rumos que foram preparados para ele, principalmente nos últimos dois anos. Quando o assumimos, estabelecemos seus novos rumos, com profundas mudanças, desde estruturais, até a sua linha editorial e principalmente na sua apresentação, com novas cores, conceito e filosofia para impactar, agradar e trazer para si a necessária credibilidade que o nosso órgão oficial desfruta dos 106 anos de existência, agora, como jovem a serviço da Igreja, num novo propósito e em novos caminhos.

Ocorre que há ainda muito o que se fazer. Nossos números foram perseguidos, no entanto, não foram atingidos em sua totalidade. Apenas, 2.500 pessoas são "pagantes", estando em dia com as suas assinaturas. Temos que transformar os 8.000 assinantes conseguidos, em assinaturas válidas, ou seja, em pagantes, que contribuam financeiramente para a confecção do jornal. Veja bem, estamos falando de apenas R$ 15,00 por ano, mas que resultariam em R$ 120.000,00, importância suficiente para financiar o jornal, fazendo-o "auto-sustentável" e com sobras ainda, uma vez que temos hoje alguns anunciantes, que mensalmente se revezam, dando uma excelente contribuição às nossas despesas.

Ressoam-nos ainda os "ecos do último Supremo Concílio": As manifestações de apoio e de entendimento recebidos, em sinal de aprovação e até de indignação pelo baixo número de assinantes que "estão em dia", principalmente de pastores e membros de nossas igrejas. Devemos fazer uma grande mobilização neste sentido, pois só nas grandes igrejas, por exemplo, teríamos condições de alavancar um número de assinaturas bastante expressivo, em benefício da continuidade do jornal, no padrão e com a qualidade alcançados. Mas precisamos de todas, de cada uma de nossas igrejas e congregações, por menor que seja. 15 assinaturas por Igreja mais a do pastor, já passariam de 10.000 assinaturas válidas. É difícil ? Pensamos que não. Por isso, declaramos a nossa dependência, principalmente dos nossos pastores e da liderança de cada igreja, para conseguirmos crescer na medida da necessidade de sustentar financeiramente o nosso jornal, sem necessariamente trazer aos cofres da Igreja Nacional despesas que podem ser destinadas a outros fins. Só assim os "novos rumos seriam consolidados, da forma exata como foram estabelecidos".

Com o nosso apelo, vai também o desejo de que você leia esta edição, com dedicação, sede e anseio por notícias, trazidas até você, de todo o arraial Presbiteriano Independente, do nosso imenso Brasil e de fora dele. Você vai ler, sob a nossa recomendação, texto dos pastores Revs. Gerson Correia de Lacerda e Richard William Irwin, sobre MILÊNIOS. Este mês, são destaques, em NOSSAS IGREJAS, as IPI's do KM. 18, em São Paulo, Matinha e 1.ª de São Luiz, do Maranhão, 1.ª de Fortaleza, no Ceará, Guarapuava e Canaã, em Campinas, São Paulo, que completou 18 anos de organização, celebrando com muita festa e alegria sua "maioridade". NOSSOS PASTORES traz para você os 30 anos do Ministério do Rev. David R. Carvalho e o jubileu de ouro do Rev. Florisval Costa. E ,do último SUPREMO CONCÍLIO de nossa história (já que daqui para frente serão "Assembléias Gerais"), ainda temos muito boas notícias que neste número estão publicadas. Do saudoso REV. ANTONIO DE GODOY SOBRINHO, nome perpetuado, emprestado que foi ao nosso Seminário de Londrina, teremos sempre algo a dizer. ALVORADA... Nossa revista faz 31 anos ! Que Deus permita sua permanência conosco, atravessando séculos, a exemplo do "O Estandarte", é o desejo do nosso coração. Dia 8 de Março é o DIA INTERNACIONAL DA MULHER. No próximo dia 19 de Março, a PRISCILA, nossa jornalista, mulher e profissional extremamente competente, é quem faz aniversário. Desejamos-lhe que continue sendo sempre muito feliz e que as bênçãos do Pai continuem caindo sobre ela e toda a sua família.

Visite-nos na Internet, prestigie nossas COLUNAS FIXAS, ouça as sábias palavras do nosso Presidente, escritas com firmeza e dedicadas a você leitor.. Com desafios profundos a todos nós que, como igrejas do Senhor, estamos redescobrindo a nossa vocação profética. Assim, com o dever cumprido uma vez mais, entregamos à sua apreciação mais uma edição deste nosso órgão oficial, "O Estandarte", para que você tenha um enorme prazer em lê-lo, o mesmo que nós tivemos em fazê-lo, servindo a Igreja, pela Coroa Real do Salvador e para honra e glória do nosso Pai Celestial

Presb. Hélio: "Nosso jornal a serviço da igreja em novos caminhos"

Boa leitura.

Helinho é Diretor Administrativo da AIC, Redator de "O Estandarte" e Membro da 2.ª IPI de Campinas

ÍNDICE

2 ..... Editorial
3 .... Palavra do Presidente
4 ..... As igrejas no mundo
5 ..... Sermões
6 ..... Nossas Igrejas
7 ..... Nossas Igrejas
8 ..... Milênios
9 .... Em Família/Milênios
10 ..... JovemNews
11 ..... Estandarteen
12 ..... O Estandartinho
13/14 ..... Nossas Igrejas
15 .... Ordenação Feminina
16 ..... Assembléia Geral
17 ..... Cantinho do Upismo
18 ..... O Leitor Pergunta
19 ... Notas de Falecimento
20 ..... CPAD

A VEZ DO LEITOR

Pontes e Lacerda

O artigo do Rev. Jonas Furtado do Nascimento, *"Por que não ordenarmos Joel?"*, deve ter feito muita gente pensar.

Eu conheço o Joel e outros *"Joeis"* da IPIB que, por *"entraves burocráticos"*, não podem ser ordenados, e suas comunidades se ressentem da falta de um ministro ordenado.

O Rev. Mathias Quintela de Souza, em carta de 08/01/99; pediu que, em preparação a reunião do Supremo Concílio, as igrejas orassem *"por ajustes... para que sejam eliminados "entraves burocráticos" que dificultam o bom andamento dos trabalhos"*.

O que comentar?

Quando foi ser votado o artigo que autoriza missionários a celebrar atos pastorais, houve presbíteros que votaram contra. Eu sugiro que esses presbíteros *"do contra"* recebam, como castigo, pagar pastores para as comunidades carentes. É claro, pastores *"ordenados"* é que possuem notório saber. Nossa IPI em Pontes e Lacerda se candidata a receber um deles.

Presb. Prof. José Moacir Portela de Melo, Caixa Postal 90
CEP 78250-000 - Pontes e Lacerda - MT

Campinas

Sinceros parabéns pelo Estandarte de dezembro de 98 e desejando um abençoado ano de 1999 sobre esta maravilhosa publicação que eu admiro de todo o coração.Apenas uma nota retificação sobe o nome da irmã Nelly Dabague. Agradeço a gentileza de colocar a notícia, apenas por favor retificar o nome de Debajul para Dabague.

Rev. RAGI KHOURI,
Pastor Emérito da Igreja Evangélica Árabe de São Paulo,
Av. Andrade Neves, 1462
CEP 13070-000 - Campinas - SP

EXPEDIENTE

O Estandarte

Publicação mensal
ÓRGÃO OFICIAL DA
IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira, Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrêa.
(Sucessor de 'Imprensa Evangélica', fundada em 7/9/1864)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO
Rev. Altamiro Carlos Menezes
Presb. Hélio Sabino Rulli
Presb. Francisco de Almeida
Presb. Arnaldo de Carvalho Filho
Rev. Josué Xavier
Priscila Dadona
Érica Ruiz Veloso
Milton Alves

Diretor e Editor:
Rev. Altamiro Carlos Menezes

Diretor Administrativo
Hélio Sabino Rulli

Redatores:
Priscila Dadona
Hélio Sabino Rulli

Fotografia:
Moizéth Gonçalves Rulli

Revisão:
Rev. Gerson Correia de Lacerda

Jornalista responsável:
Dr. Uassyr Ferreira
Reg. MT 6220 - SJPESP 65381
Matr. Sind. nº 12763

Redação:
Rua Amaral Gurgel, 452 - S/L
CEP 01221-000 - São Paulo-SP
Fone: (011)255-3995 Fax: 2590009
E-mail: estandarte@ipib.org
Expediente: 2ª a 6ª feira, das 9 às 18 horas.

Editoração Eletrônica:
Roberto Vilela - Mastermídia
F: (019) 254-5918 / 294-4697

Cadastro:
Ricardo Costa de Almeida

Assinatura anual: R$ 15,00
Depósito no Bradesco
Agência 095-7 C/C 151.212-9

Tiragem: 10.000 exemplares.

Impressão:
Recorp-Imagraf Gráficos Ltda

Artigos assinados não representam necessariamente a opinião da IPI do Brasil, nem da própria direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretoria. Os originais não serão devolvidos.

Palavra do Presidente

Rev. Leontino Farias dos Santos

Deus nos chama à comunhão

A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil pode estar vivendo na atualidade a angústia da desconfiança, o medo da fragmentação, a experiência da soberba de uns em relação aos outros por diferenças de entendimento bíblico-doutrinário da fé e da espiritualidade desejáveis, por questões litúrgicas, por diversas maneiras de entender o governo e a administração da Igreja, enfim, por visões de mundo, da Igreja e da história, equivocadas ou não, que podem gerar a separação, o distanciamento de membros e pastores entre si.

Essa realidade pode enfraquecer e comprometer o ministério da Igreja Presbiteriana Independente neste país; pois, enquanto estamos nos desgastando apaixonadamente por não sabermos administrar as nossas diferenças no contexto da unidade necessária, muitos estão a perecer na sociedade, desesperadamente, sem Deus, sem esperança, sem salvação. A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil está desafiada a, tão rápido quanto possível, buscar um encontro com Deus e consigo mesma, no ideal da paz e da comunhão entre os seus membros.

Pensando nessa situação, estamos propondo para a nossa Igreja o projeto Koinonia, que visa a promoção da comunhão fraternal e cristã entre os membros e pastores da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, tendo em vista a harmonia do povo de Deus na construção do Seu Reino. Desta forma, estimulamos a prática da solidariedade e do amor cristãos, nas alegrias e, principalmente, nas aflições dos membros da Igreja e na sociedade, em verdadeiro espírito de koinonia, unidade e serviço.

Para empreender esse projeto, estamos criando uma Comissão Especial de Koinonia, constituída pelos ex-presidentes do Supremo Concílio de nossa Igreja (Revs. Mathias Quintela de Souza, Abival Pires da Silveira e Assir Pereira) mais o Rev. Messias Anacleto Rosa e o atual Presidente da Assembléia Geral da Igreja.

A comissão acima deverá promover eventos que visem a koinonia, que estimulem a realização de parcerias entre Igrejas Presbiterianas Independentes da mesma cidade ou região, para a discussão de projetos que resultem na aproximação entre os irmãos e propiciem o fortalecimento e o crescimento da Igreja. O relator desta Comissão será o Rev. Mathias Quintela de Souza.

Espírito de comunhão é o que esperamos que efetivamente exista entre todos os membros de nossas Igrejas, de norte a sul, de leste a oeste, independente da diversidade de idéias e opiniões doutrinárias existentes. Isto porque, sem comunhão, não teremos futuro como Igreja inserida numa sociedade cheia de conflitos, crises, tensões e desrespeito à dignidade humana.

Rev. Leontino: "Cada membro como parte do esforço e cúmplice da proposta para que haja paz na Terra"

Que cada membro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil possa se sentir parte desse esforço, cúmplice desta proposta, para que haja paz na terra e testemunho cristão de uma visão saudável como parceiros na construção do Reino de Deus entre os seres humanos. Contamos com você.

"Pela Coroa Real do Salvador".

Rev. Leontino Farias dos Santos,
Presidente da Assembléia Geral da IPIB.

Há cem anos informava O Estandarte

Notícias

Em 1882 a população do mundo ascendia a 1,392 milhões ou seja um augmento de 88 milhões em 10 anos. Ao considerarem alguns impressionaveis que dentro de 4 seculos a população do mundo se haverá duplicado, se perguntam com solicitude maternal: que farão para viver os 3.000 milhões de semelhantes nossos que haverá sobre a terra no anno de 2298?

Publicado em O Estandarte de 9 de março de 1899.

Cumpriu-se

Muito nos devemos alegrar pela resolução tomada pela sessão da nossa egreja presbyteriana sobre a evangelização dos bairros desta cidade - Luz e Braz - cujos trabalhos já se haviam intentado desde Setembro do anno próximo passado, não se conseguindo começar, por falta de uma sala em condições.

Publicado em O Estandarte de 23 de março de 1899.

Datas e Eventos

Conferência Missionária

Tema: Missões - Razão do existir da Igreja
Data: 21,22 e 23 de maio de 1999
Local: 1ª IPI de São Caetano do Sul
Participação: Secretaria Nacional de Missões da IPIB
Rev. Josué Martins, Missão Avante, Banda Bless (IPI de V. Brasilândia)
Grupo de Coreografia Metamorfose, 1ª IPI de Campinas
Coral Resistência de Negros Evangélicos
Informações e inscrições: Secretaria da Igreja (011) 4238-5852 (Rebeca).

Novo Endereço

O Rev. Carlos Roberto Mettitier está em novo endereço:
R: Gomides Santos, 327 - Monte Castelo
SÃO JOSÉ DOS SANTOS - SP
12215-120

Perfil Missionário para o terceiro milênio

8º Seminário Missiológico
Data: 1 a 4 de abril de 1999
Local: Acampamento Boa Esperança (ABE), Goiânia, GO
Preletores: Revs. Reginaldo Ramos Goulart, missionário no Senegal
Rev. Ronaldo Lidório, missionário em Ghana, África
Informações: Igreja Presbiteriana Bethel (062) 233-3482

Comissão Executiva

A Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPIB se reúne no próximo dia 12 de março no Escritório Central, Rua Amaral Gurgel, 452 - Sobreloja, para nomeação das novas secretarias e comissões e para aprovação de documentos pendentes da última reunião da AG.

As igrejas no mundo - Feitos, Ditos e Acontecidos

Rev. Richard William Irwin

"PASTOR DA CIDADANIA"

(Acontecido em São Paulo em 27 de outubro último)

Rev. Jaime Wright, "Pastor da Cidadania", oferece o relatório Brasil: Nunca Mais ao Rev. Abival Pires da Silveira

O 20º Prêmio Jornalístico Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos prestou homenagem a Dom Paulo Evaristo Arns, o arcebispo emérito de São Paulo; ao rabino Henry J. Sobel, o presidente do Rabinato da Congregação Israelita Paulista; ao Rev. Jaime Wright, pastor presbiteriano. Eles receberam, respectivamente, os títulos de "Cardeal da Cidadania", "Rabino da Cidadania" e "Pastor da Cidadania".

Em 1975, quando o jornalista Vladimir Herzog foi torturado e assassinado pela ditadura militar, os três, como autoridades religiosas, num ato de coragem inédito na época, realizaram um culto inter-religioso em memória do jornalista morto. Aquela cerimônia reuniu milhares de pessoas na Catedral Metropolitano de São Paulo, apesar de todos os esforços do regime militar para cercear o ato religioso, bloqueando todas as ruas que davam acesso ao centro da capital paulista. O culto celebrado canalizou de tal forma a indignação da sociedade contra a ditadura, que deu princípio ao desmantelamento do aparelho de repressão política no país.

Nestes 23 anos que se seguiram à celebração na Sé, o cardeal Arns, o rabino Sobel e o Rev. Wrigth continuaram a ter um papel fundamental na luta pelo respeito aos direitos humanos. Permaneceram como vozes poderosas contra a violência política, a exclusão econômica e o desrespeito aos direitos básicos à saúde, educação, moradia, terra e outros.

Numa época em que a Igreja Presbiteriana majoritária proibiu missionários de participarem em trabalho ecumênico e em denúncias de violações aos direitos humanos, o Rev. Jaime Wrigth não só trabalhou em tempo integral com o cardeal Arns por oito anos no setor de direitos humanos, mas também colaborou na organização do Comitê em Defesa dos Direitos Humanos no Cone Sul (CLAMOR), no projeto Brasil: Nunca Mais, na publicação da Edição Ecumênica da Declaração Universal dos Direitos Humanos pela Coordenadoria Ecumênica de Serviços e em várias outra atividades ecumênicas em prol dos direitos humanos. O Rev. Jaime Wrigth foi o presidente liquidante da Missão Presbiteriana do Brasil Central, o representante no Brasil na Igreja Presbiteriana (EUA), secretário geral da Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e presidente da Fundação Samuel ligada à Igreja Evangélica Reformada de São Paulo.

ESTRATÉGIA ATUAL DO MALIGNO

(Dito no Vaticano)

Ao comentar o documento sobre práticas exorcistas divulgado pelo Vaticano no dia 2 de fevereiro, disse o prefeito da Congregação para o Culto Divino, Jorge Artur Medina Estevez: O Maligno está em toda parte - "na crença de que a felicidade se encontra no dinheiro ou no poder. Na concupiscência carnal. Na convicção de que Deus é desnecessário, porque o homem é auto-suficiente. Na substituição das leis divinas pelos hábitos e convenções ditadas pela maioria... Na convicção de que a liberdade se caracteriza por fazer o que se quer e não o que determina a vontade de Deus".

A FAMÍLIA REFORMADA - UMA FAMÍLIA DIVIDIDA

(Feito em Genebra, Suíça no mês de janeiro)

Há três anos, quando Jean-Jaques Bauswein e Lukas Vischer, teólogos reformados, iniciaram um projeto para organizar um compêndio de todas as igrejas reformadas no mundo, eles pensaram que lista total chegaria a 450 ou até 500 igrejas.

Na obra final com 740 páginas consta a surpreendente estatística de 746 igrejas e 529 seminários teológicos em 149 países, além de oito organizações reformadas mundiais. Publicado sob o título: A Família Reformada no Mundo : um Levantamento de Igrejas, Faculdades Teológicas e Organizações Internacionais Reformadas, o compêndio inclui história, estatística, confissões de fé, publicações e endereços e telefones da sede de cada igreja e entidade mencionada.

A realidade que o compêndio retrata surpreendeu os próprios editores pelas dimensões, diversidade, potencialidades e a desunião da família reformada mundial. "O retrato de divisão demostrado pelo livro é arrasador", observou Lukas Vischer. Perguntado por que existem tantas denominações reformadas e tantas divisões, Vischer respondeu: "Não há nenhuma razão abrangente. Em parte, infelizmente, resulta do conceito de que a Igreja não passa de uma associação voluntária de pessoas"(ao invés de ser criada, reunida e sustentada, não pela vontade humana, mas pela vontade soberana de Deus).

Explicou ainda Vischer que, em 1989, o Concílio Geral da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas reunido em Seul, Coréia, formulou uma lista das causas de divisões na família reformada da igreja. Entre as causas principais estão: diferenças doutrinárias; convicções políticas; tendência de, na obra missionária, duplicar a igreja-mãe em cada nação, sem levar em conta outras missões (ou igrejas) reformadas trabalhando no mesmo país; mais diferenças de opinião quanto à participação no movimento ecumênico; conflitos sobre os três "p"- poder, personalidade, propriedade.

O outro editor, Jean-Jaques Bauswein destacou que o compêndio vai servir como um espelho para a autocrítica da família Reformada da Igreja. Agora só o futuro dirá como os cristãos reformados vão reagir ao que eles vêem neste espelho.

SEUL, 1989: O Concílio Geral da Aliança Mundial de Igrejas Reformadas incentiva maior aproximação entre igrejas da família reformada

MARTÍRIO DE MISSIONÁRIO PROVOCA CHOQUE INTERNACIONAL

(Aconteceu na Índia)

O fundamentalismo hindu ganhou mais força com a eleição do governo liderado pelo Bharatija Janata, um partido que proclama a supremacia do hinduísmo, há onze meses. Em fevereiro este partido majoritário no governo da Índia mandou fazer uma investigação judicial sobre o assassínio de um missionário cristão e seus dois filhos por extremistas hindus no estado indiano de Orissa. Graham Stains - um batista australiano, que havia trabalhado por 33 anos em prol de vítimas indianas do Mal de Hansen (lepra), morreu juntamente com seus filhos menores na aldeia de Manoharpur, quando o carro em que dormiam foi apedrejado, encharcado com querosene e incendiado. O ataque foi o pior no atual surto de violência contra cristãos. A polícia atribuiu a chacina ao grupo fundamentalista hindu - o Bajrang Dal, que tem ligações com o partido hindu no poder, o mesmo que está investigando o caso...

CAMPANHA

Fotos: Priscila Dadona

Alvorada comemora 31 anos

A Revista Alvorada, revista da família presbiteriana independente, comemorou no último dia 20 de fevereiro 31 anos. A festa foi realizada na 1ª IPI de Sorocaba com um culto às 15hs no salão social da igreja. Cerca de 350 pessoas estiveram presentes no culto que, também contou com a participação do grupo de jovens da 1ª IPI de Sorocaba, de duas adolescentes da IPI do Carrão (Tamara e Tais), de jovens e adolescentes da IPI de Vila Aparecida e de crianças de várias igrejas.

O louvor ficou a cargo do grupo Leme, conjunto que está atuando na área musical há 15 anos.

A mensagem da tarde foi entregue pelo Rev. Valdomiro Pires de Oliveira, pastor da IPIB, que falou sobre a "Antecipação da Alvorada", mensagem baseada no texto de Salmo 119.145.

Vários coordenadores locais e regionais estiveram representando suas igrejas e presbitérios, além de assessores das coordenadorias de adultos e de mocidade, num total de 11 pessoas.

A liturgia foi liderada pelos coordenadores nacionais de adultos, Florivaldo Laureano Rodrigues e Inailda Bicudo dos Santos, e pela coordenadora da Mocidade, Maria Aparecida da Silva Lisboa.

TARDE MUSICAL - O aniversário da Alvorada foi marcado como uma tarde musical. As adolescentes Tamara e Tais emocionaram a todos com um cântico muito bonito, enquanto as crianças apresentaram uma canção que falava sobre a alvorada, com letra escrita pelo Rev. Valdomiro.

As adolescentes e jovens da IPI de Vila Aparecida fizeram uma bonita coreografia e os jovens da 1ª IPI de Sorocaba encantaram a todos com apresentação de cânticos.

A revista Alvorada é uma publicação trimestral da Secretaria de Forças Leigas e sua assinatura anual custa R$ 10,00. Informações (011) 258-1422.

Adolescentes: Tamara e Taís cantaram e encantaram

Liturgia: Lideranças de adultos e mocidade estiveram dirigindo o culto (acima) e cerca de 350 pessoas estiveram presentes

Tarde musical: Grupo Leme comandou o louvor

SERMÕES

QUANDO A MORTE CHEGA.... (JOÃO 11)

No final de 1997 e início de 1998, a realidade da morte foi parte integrante da minha reflexão porque subitamente três pessoas muito especiais para o meu coração partiram para estar com Cristo. Dona Otília Monteiro, serva de Deus, " pastora" juntamente com seu esposo, o Rev. Carlos Caetano Monteiro, semeadores das novas do evangelho em muitos campos deste país. O Presbítero Oberdã Lucas Durão, homem que amava o evangelho e a Igreja de Cristo. Por último, o Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, meu pastor e amigo, homem fiel a Deus, à Igreja e à sua vocação, principalmente na área da preparação de pastores para o ministério.

Em meio a esta reflexão permeada de angústia e lágrimas, o texto de João 11, se abriu diante dos meus olhos, mente e coração. Pude olhar e ver neste texto a morte de um servo de Deus, uma família chocada pela perda de um membro querido e um Deus que visita seus filhos na hora da dor mais profunda.

Há neste texto ensinos muito importantes para contextos de dor, quando a morte vem e visita nossa família, nossa igreja e nossos amigos de caminhada cristã.. Com ele podemos aprender que:

1º- Até os que são amados por Jesus estão sujeitos à morte.

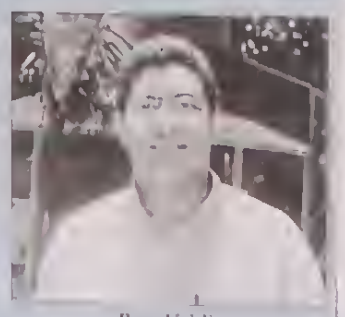
Os versos 3 e 36, revelam que Jesus amava a Lázaro e sua família, mas mesmo assim ele experimentou a morte. Aprendemos com isto que mesmo os crentes mais consagrados, mais fiéis e mais apaixonados por Jesus podem experimentar a realidade da morte em suas famílias, a dor da perda, da saudade e da separação.

2º- Quando a morte chega na família dos servos de Deus, Ele sempre providencia consoladores.

Pessoas que estarão ao lado, para abraçar, consolar e oferecer apoio e alívio àqueles cujos corações estão partidos pela separação dolorosa. Os versos 19 e 31 afirmam que alguns judeus visitaram as irmãs de Lázaro e as consolavam. Deus providencia consoladores. Além disso, o próprio Jesus se fez presente para pastorear, abençoar e fortalecer a família de Betânia naquela difícil hora. Ali ele chora, como alguém que sente a dor de seus filhos. Isto nos lembram que o Deus a quem servimos, Pai, Filho e Espirito Santo, derrama graça confortadora no coração do Seu povo na aflição da vida (Jo 14.6; II Cor 1.4).

3º - Quando a morte chega na vida dos servos de Deus, há uma promessa que traz esperança.

A promessa da continuidade da vida na presença de Deus. "Quem crê em Mim, ainda que esteja morto viverá...Não morrerá eternamente."



Rev. Valdir

(v.25 e 26). Esta promessa abençoa o coração de todo crente fiel. Jesus ressuscitou Lázaro em Betânia, para manifestar a Sua glória e ensinar que somente Ele é possuidor e doador da Vida Eterna (Jo 3:16). Conta-se que uma família de missionários na China , condenados à morte por pregarem o evangelho, na hora da execução cantavam dominados pela fé: "Com Jesus a morada é feliz, prometida e segura nos céu, avistamos um lindo país, pela fé na Palavra de Deus". Neste texto, Jesus registrou esta promessa, que não pode ser esquecida, quando a morte chega entre os filhos de Deus.

4º - Quando a morte chega na vida de servos de Deus, ela pode ser instrumento de conversões.

O verso 45 afirma que por ocasião da morte de Lázaro, judeus creram em Jesus. Quantas pessoas já se converteram ao ouvirem a exposição da Palavra , ao ouvirem hinos de adoração a Deus e ainda por observarem o testemunho de cristãos que, mesmo em meio à dor da morte de um querido, confessam que continuarão seguindo a Cristo, pois Ele é melhor que tudo. A morte pode se constituir em uma oportunidade para o testemunho do evangelho e de que somente com Jesus os seres humanos são verdadeiramente vencedores.

CONCLUSÃO

Deuteronômio (34:1) diz que Deus levou Seu servo Moisés a um monte alto e lhe mostrou a terra prometida. O mesmo Deus recentemente tomou pela mão Sua querida filha Otília, Seu fiel servo Oberdã, Seu amado e fiel filho, Rev. Antônio de Godoy, inesquecível companheiro de ministério, e Lhes mostrou um lugar onde eles estarão eternamente com Ele. Nesta reflexão sobre a vida e a morte, lembrei-me do quanto a vida é efêmera e do quanto a morte é certa e disse a Deus: ajuda o teu povo a viver cada momento ao teu lado debaixo das tuas asas, servindo de todo o coração ao Senhor, à Sua Igreja e às pessoas que de Ti precisam, nesta sociedade sem rumo certo, muitas vezes sem esperança e salvação. Que Deus nos ajude a sermos fieis a Ele até o fim.

***Escreva para o Rev. Valdir Alves** - Av. Senador Souza Neves, 455*
Apto 101 - 86900-000 - Jandaia do Sul - PR-
fone fax (043) 432-3329 - aevreis@inbrapenet.com.br

NOSSAS IGREJAS

Rev. DAVID ROSE CARVALHO
30 anos de abençoado ministério

Com o templo totalmente lotado, tendo a presença de 16 pastores da IPI , várias igrejas da cidade e da região bem representadas e muitos amigos e parentes, foram comemorados os 30 anos de pastorado do Rev. David, no dia 5 de dezembro, na IPI de Jacutinga, MG, com um vasto programa de culto desenvolvido pelo Presbitério São Paulo-Minas, havendo a participação da Igreja local e das demais Igrejas presentes, sendo pregador o Rev. Ivan Silverio - presidente do Presbitério. Após o culto, houve um aparte social. Glórias a Deus. Segue-se o histórico do Rev. David.

Filho do Rev. José Augusto de Carvalho e Anais Edith Rose Carvalho, nascido em 06-09-41, em Santa Rosa do Viterbo-SP. Casado com Cleonice Nascimento de Carvalho, tendo os filhos: Priscila, casada - com Alfreu Zilli Silveira, Elza Rose, Tiago e Heber (solteiros). Teve seu chamado ao ministério em um Congresso da Mocidade, em Machado-MG, no início década de 1960, ouvindo uma palestra do saudoso Rev. Lutero Cintra Damião.

Formou-se no Instituto Bíblico Peniel, em Jacutinga, e no Seminário Bíblico do Brasil, em São Paulo. Além do curso teológico, fez também missiologia. Foi licenciado pelo Presbitério Sul de Minas, na IPI de Areado, no dia 13 de Janeiro de 1968. Foi ordenado no dia 05 de Janeiro de 1969, na IPI de Ouro Fino, pelo mesmo Presbitério.

Seu primeiro campo foi Botelhos, de 1968 a 1970. No primeiro ano licenciado auxiliou o Rev. Joaquim Caetano, nas igrejas de Botelhos, Pinhal do Campestre, Filadélfia, Campestre e Bandeira do Sul. No segundo ano, assumiu o pastorado das Igrejas de Pinhal do Campestre, Filadélfia, Campestre e a Congregação de São Gonçalo. No terceiro ano, além das igrejas já citadas, por situação de emergência, assumiu o pastorado da IPI de Machado por cinco meses.

Destaca-se o trabalho evangelístico realizado em Botelhos e a reforma do templo. Segundo campo - IPI de Ouro Fino, de 1971 a 1982. De 1972 a 1976 seu campo foi composto das seguintes igrejas: Ouro Fino e Borda da Mata e as congregações: Bueno Brandão, São José do Mato Dentro, Monte Sião e Socorro. Em 1978, o seu campo foi Ouro Fino e Monte Sião, que foi organizada em Igreja neste ano. Nos anos de 1979 a 1981, somente o campo de Ouro fino. Em 1982, ainda com o campo de Ouro Fino, novamente assumiu o pastorado de Monte Sião e, nos últimos cinco meses, os atos pastorais do atual templo e reforma da casa pastoral.

Templo lotado: várias igrejas e 16 pastores prestigiaram a comemoração

Abençoado ministério: O Rev. David e sua esposa, Cleonice

Terceiro campo - Em 1983, assumiu o pastorado da IPI de Mogi Mirim até abril de 1991, onde foi construída, sob o seu pastorado, a casa do zelador, a aquisição da atual casa pastoral, início da Congregação do Jd. Nazaré, hoje igreja organizada, e abertura do trabalho da Vila Dias.

Quarto Campo - voltou à IPI de Ouro Fino por motivos especiais. Quinto campo - 1995 a 1996 pastoreou a IPI de Santa Rosa de Viterbo, sua terra natal, destacando-se a compra da atual casa pastoral. Sexto campo - De 1997 até hoje está pastoreando a IPI de Jacutinga. No seu ministério destaca-se sua atuação na área administrativa e implantação dos grupos familiares.

OUTRAS ATIVIDADES - O pastor foi secretário presbiterial junto à mocidade do presbitério; presidente do Sínodo por duas vezes; Presidente do Presbitério por várias vezes; administrou o Acampamento Mocidade Cristã, em Campestre; foi representante do Presbitério na Comissão Executiva do Supremo Concílio; representante do Presbitério no SC; membro da Junta de Missões da IPIB (hoje Secretaria de Missões) e por duas vezes tutor eclesiástico.

Apesar de ter atravessado dois períodos difíceis com problemas de saúde, continua dedicando sua vida ao ministério, realizando um grande pastorado, do início até a presente data, pois Deus o tem sustentado com Sua maravilhosa graça. Graças a Deus, todos os seus filhos tiveram sua experiência pessoal com Cristo e estão envolvidos no trabalho da Igreja.

IPI de Guarapuava em busca de participação e unidade

A recém-organizada IPI de Guarapuava tem 28 membros comungantes e mais de 50 frequentadores. Localizada no estado do Paraná, a IPI está terminando a construção de seu templo e, numa primeira etapa, a sala de reuniões, cultos e banheiros. A segunda etapa terá salas para Escola Dominical e a terceira, a casa pastoral e alojamentos e a nave do templos.

A igreja está aceitando doações para terminar sua construção. Os interessados podem entrar em contato pelos telefones (042) 723-6680 ou 2730 ou e.mail jacir@gol.psi.br ou jacir.silveira@zipmail.com.br

DADOS ESTATÍSTICOS

População
Urbana 139.667
Rural 156.875

Taxa de Crescimento
Urbana 3,03%
Rural -3,39%

IPI de Guarapuava: construção de templo em busca de crescimento

Nossas Igrejas

Rev. Florisval Carbona Costa: 25 anos de pastorado

O Rev. Florisval Carbona Costa comemora, em 1999, 25 anos de ministério pastoral. O pastor nasceu em 1945, em Paulòpolis, São Paulo. Filho de José Ignácio da Costa e Maria Carbone da Costa, foi batizado na infância na IPI de Tupã, pelo Rev. Andrelino da Silva. Fez sua pública profissão de fé na IPI de Nova Esperança perante o Rev. Carlos Caetano Monteiro, em 1965.

Estudou no Instituto Bíblico João Calvino em Arapongas, e no Seminário Teológico de São Paulo.

Foi ordenado em 1974 na IPI de Centenário do Sul. Fez curso de pós-graduação no Seminário Teológico de Londrina, sendo aprovado com a monografia "A perseverança dos santos".

Atualmente pertence ao Presbitério Sul de São Paulo e pastoreia a IPI de Torre de Pedra e a IPI de Bofete, interior de São Paulo.

HISTÓRIA - O Rev. Florisval já pastoreou várias igrejas, entre elas as IPIs de Paranavaí, Marialva, Astorga, Apucarana e Mandaguari.

Como membro da Secretaria de Missões, foi enviado por esta ao campo de Ji-Paraná e Ouro Preto do Oeste, onde reorganizou o trabalho em Porto Velho e fundou a congregação de Jaru e ajudou o projeto Urupá. Depois desta fase, pastoreou a IPI de Cacoal, onde deixou um templo em fase final de acabamento. Depois foi para o Presbitério Sul de São Paulo, onde atuou nas igrejas de Torre de Pedra, Porangaba, Bofete e Cesário Lange.

Após esses vinte e cinco anos, o Rev. Florisval continua confessando que é "um servo inútil, porque fez apenas o que devia fazer" (Lucas 17:10). Até aqui o Senhor o ajudou!!

Texto original do Rev. Florisval Carbona da Costa.

IPI do Km 18 assiste a necessitados

A IPI do KM 18 promove deste 1996 um projeto de assistência social. Graças a um sonho, um desejo da diaconisa Maria das Graças Costa Dantas, este ministério começou atendendo a necessitados de ruas e favelas da região de Osasco e Carapicuíba. Todas as segundas-feiras, a Mesa Diaconal distribui o "sopão", projeto que leva à mesa dos menos favorecidos uma alimentação saudável e nutritiva, sempre acompanhada de uma palavra de conforto e exortação, comduzindo estas pessoas a conhecer a Jesus Cristo. São atendidas cerca de 80 famílias e são distribuidos 150 marmitex e pãezinhos por semana.

Há oito meses o trabalho cresceu com a distribuição de leite às famílias credenciadas e que possuem crianças menores. Recebem o leite cerca de 150 famílias, num total de 2.250 litros distribuidos por mês.

Aos sábados, a Mesa Diaconal realiza um trabalho de evangelização na favela Santa Terezinha, em Carapicuíba, quando leva histórias e mensagens bíblicas a cerca de 40 crianças.

Deus tem abençoado muito estes trabalhos e colocado pessoas e empresas para colaborarem, dando cada um sua contribuição com doação de mantimentos, leite, legume ou pãezinhos.

"Você também pode nos ajudar: ore para que o nosso Deus nos dê forças, pessoas comprometidas com o evangelho, profissionais liberais como médicos que possam auxiliar nesta tarefa".

Se você quer ajudar, ligue para (011) 7208-6556 e fale com Márcia ou escreva para Rua Olavo Bilac, 535 - Km 18 - Osasco - SP CEP 06190-150

Texto original do Diácono José Butturi Júnior.

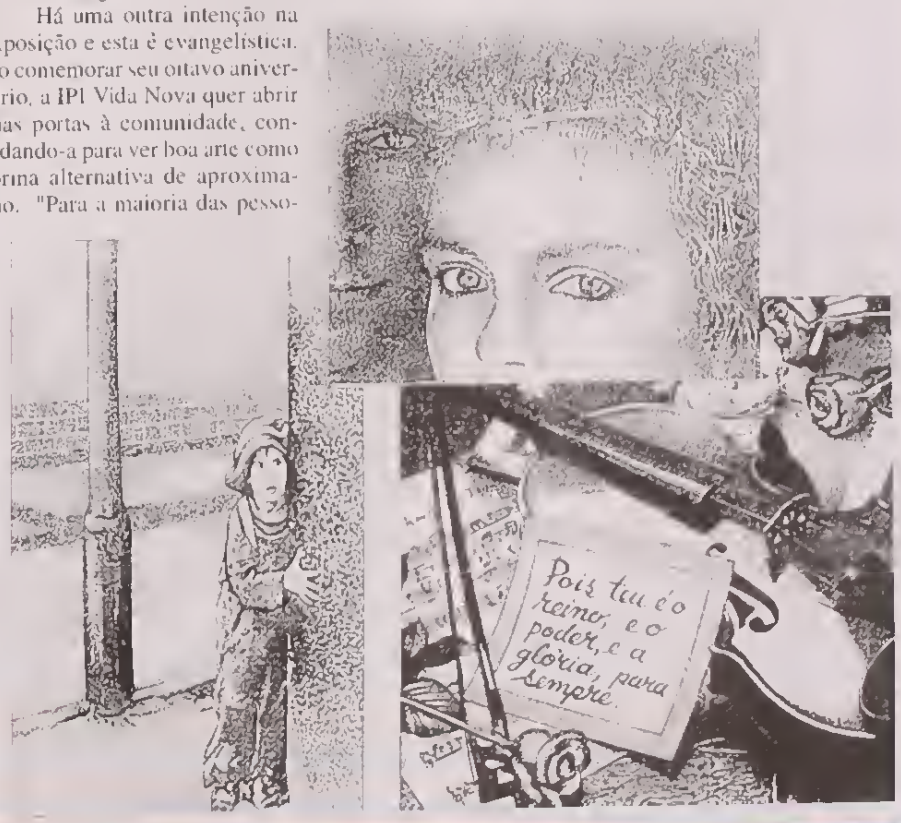
Fachada da igreja: Km 18 mantém projetos sociais para os mais necessitados

IPI de Vida Nova comemora aniversário com arte

Em comemoração aos seus oito anos de organização, a IPI Vida Nova, que fica num bairro da zona sul de São Paulo, lança uma exposição de telas, gravuras e cartões. Os trabalhos são do artista Waldineu Oliveira. Falecido em 18 de abril do ano passado, Waldineu era presbítero da Vida Nova e um homem muito dedicado a Deus, à família, à igreja e à arte. Usando uma técnica chamada bico de pincel, que consiste em inúmeros pontos que dão forma e definições de luz e sombra à obra, Waldineu expressou nas telas sua admiração por gente conhecida como Chaplin ou Sinatra, bem como por seus filhos e ainda algumas cenas bucólicas pintadas a óleo. Além de seus quadros, serão exibidas ampliações de algumas de suas gravuras feitas para os primeiros boletins da igreja, bem como cartões de natal que ele produzia para a sua esposa. A exposição é uma expressão singela de carinho e uma homenagem a este irmão querido, cujo maior objetivo de vida era ser "amigo de Deus".

Há uma outra intenção na exposição e esta é evangelística. Ao comemorar seu oitavo aniversário, a IPI Vida Nova quer abrir suas portas à comunidade, convidando-a para ver boa arte como forma alternativa de aproximação. "Para a maioria das pessoas, entrar numa igreja evangélica ainda é sinônimo de aventurar-se a em um mundo desconhecido ou ir a um lugar onde vão limpar sua carteira. Queremos, através de uma atividade não cúltica, romper com esse conceito errôneo e travar contato com nossos vizinhos, demonstrando-lhes o amor de Deus através de nossa simpatia e hospitalidade. Creio que devemos criar tantas pontes quantas forem necessárias para comunicar o amor de Jesus e sua salvação aos outros de todas as maneiras possíveis. A arte é uma dessas maneiras" diz o Rev. Wanderley de Mattos Júnior, pastor da igreja.

A abertura da exposição será no dia 10 de março, data do aniversário da igreja, com culto às 20:30 h. A exposição se estende até o dia 21. Os participantes recebem, ao sair, uma reprodução de uma das gravuras com uma mensagem evangelística. Vale a pena conferir. A IPI Vida Nova fica na rua Princesa Isabel 1123, Campo Belo, esquina com Vieira de Morais. Informações sobre os horários para visitação podem ser obtidas no telefone 542-7131.



MILÊNIOS

UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA

Rev. Richard William Irwin

Em janeiro foram expulsos de Israel os membros de uma seita fundamentalista norte-americana chamada Cristãos Preocupados. Eles pretendiam apressar a Segunda Vinda de Cristo provocando um banho de sangue no centro de Jerusalém.

Uma força-tarefa especial criada pelo governo israelense já identificou pelo menos duas outras seitas milenaristas com planos de saudar o terceiro milênio cometendo suicídio coletivo no Monte das Oliveiras.

A aproximação do ano 2000 cria um clima propício para a proliferação de profetas e seitas com as mais esdrúxulas especulações sobre quando e como vai ser o fim do mundo. Parece que o antigo ditado folclórico secular, "A 1000 chegará, de 2000 não passará" permanece grudado na subconsciência popular do Ocidente.

Não é de hoje que o final do milênio provoca fanatismo e pavor. No desfecho do primeiro milênio uma verdadeira histeria em massa apoderou-se da Europa inteira, diante das previsões do iminente Juízo Final. Grande parte da população largou o trabalho para dedicar-se exclusivamente a frenéticos atos religiosos a fim de salvar a alma antes do cataclisma do fim. Com os campos e lavouras abandonados, a produção agrícola caiu, causando uma fome coletiva aguda. Milhares e milhares de pessoas pereceram de inanição. Muitos em desespero recorreram ao canibalismo. Mas o pior ainda havia de vir na forma de uma epidemia, que ceifou a vida de dezenas de milhares de sobreviventes debilitados pela desnutrição.

A decepção geral com o fato de que a segunda vinda de Cristo não sucedeu na passagem do ano 1000 é apontada por historiadores como um dos motivos que desencadeou as sucessivas cruzadas sangrentas, organizadas pela Igreja Medieval durante os primeiros dois séculos do segundo milênio com a finalidade de libertar Jerusalém das mãos dos muçulmanos.

Um dos casos mais drásticos de decepção milenarista da história moderna foi o do profeta William Miller (1782 - 1849), um lavrador visionário cujos cálculos sobre as Escrituras levaram-no a prever a segunda vinda de Jesus para outubro de 1844. Devido à antecipação exaltada de mais de 1.000.000 adeptos, a profecia fracassada criou "o Grande Desapontamento", que dividiu os Millenistas em diversos grupos, incluindo os Adventistas do Sétimo dia, os Testemunhas de Jeová, cujas consecutivas profecias sobre o Juízo Final parecem nunca desanimar os crédulos membros destas seitas milenaristas.

Com a aproximação do terceiro milênio, calcula-se que só nos Estados Unidos existem mais de 1200 autoproclamados profetas do fim do mundo.

Apesar das manifestações de irracionalidade e fanatismo, que acompanham as crescentes preocupações apocalípticas e expectativas milenaristas dessas últimas décadas do Século 20, não podemos perder de vista a importância da escatologia ou doutrina das últimas coisas, para a fé cristã. Os maiores teólogos do Século 20 preocuparam-se com essa doutrina nas suas obras. O grande teólogo reformado, Reinhold Niebuhr, (1892-1971) destacou três dimensões da consumação final da vida e história: a Parusia - o retorno do Cristo triunfante; o Juízo Final; e a ressurreição do Corpo. Outro gigante entre os teólogos modernos, Paul Tillich (1886-1965), colocou a estatologia no centro da teologia cristã.

Em seu livro "O imperativo Reformado: O que a Igreja Tem para Dizer, que Ninguém mais pode dizer", o teólogo reformado John H. Leith apresenta de forma sucinta o que os cristãos reformados crêm a respeito das últimas coisas. Transcrevemos aqui trechos dessa obra.

"A Bíblia assegura que Deus criou o universo e que pelo mesmo modo ele o conduz para sua consumação final. Apesar da rebelião de Israel contra Deus e o julgamento do exílio, no Antigo Testamento; e apesar da crucificação de Jesus Cristo e o domínio aparente dos principados e poderes do mal, no Novo Testamento, nunca se extingue a esperança de que no final a terra e seus habitantes glorificarão a Deus.

As profecias de Isaías (65.17-25) antecipam o futuro histórico, mas é importante notar que é um futuro que Deus eletua e não os seres humanos. Fundamentando-se no conhecimento que já tem de Deus, o profeta ousa prever um novo céu e uma nova terra. Esta mesma visão de consumação dos séculos continua no Novo Testamento. Paulo antecipa não só estar com Cristo após a morte; ele também antecipa o tempo em que "todo joelho se dobre e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor para a Glória de Deus (Filipenses 1.23;2.9-11).

Alguns cristãos interpretam essas visões do futuro de uma maneira literal. Inventam cronologias exatas, marcando a data do fim de todas as coisas. Essa interpretação literal não é possível, nem à luz do que sabemos a respeito do mundo, nem à luz de exegese bíblica competente. Não sabemos como será o fim da História. A Bíblia simplesmente não nos fornece tais detalhes. Só o futuro o dirá. Nossa esperança sobre a consumação dos séculos é determinada pelo conhecimento que temos de Deus através de sua revelação em Jesus Cristo.

Igual a Calvino, cristãos reformados olham para o futuro com calma e bom senso. Conforme Calvino, para a maioria das pessoas o fim virá com a morte, que significa a passagem de uma forma de existência humana para outra. Por um lado, ele crê que "a renovação do mundo se deu quando da vinda de Cristo" (comentário sobre Gênesis 17.7). Por outro lado, Calvino sente o poder que o futuro exerce sobre nós. No comentário sobre Atos 3.21, Calvino observa: "Precisamos buscar Cristo somente no céu, enquanto aguardamos a restruturação de todas as coisas". No intervalo entre a renovação do mundo eletuada pela primeira vinda do Senhor e a revelação plena desta renovação quando Cristo aparecer de novo no fim dos séculos, a preocupação de Calvino é com o trabalho pela extensão do reino de Deus no dia a dia da História. O fato de Calvino não ter escrito um comentário sobre o Livro de Apocalipse não poderia ter sido por acaso, pois ele foi um teólogo com os pés no chão e não um teólogo especulativo. João Calvino alimentou 5 convicções sobre a escatologia:

1- A renovação de todas as coisas em Deus já se tornou realidade em Jesus Cristo

2- É fútil especular sobre o tempo e a maneira em que virá o fim

3- É mais provável que para nós o fim virá com a morte

4- Deus é poderoso para guardar até o Dia Final o que temos feito por ele através de vida e trabalho em prol do seu reino

5- Até o final - ou da história humana ou da nossa história pessoal - somos chamados para lutar contra o mal numa batalha de Armagedon, todos os dias de nossa vida e devemos ser incansáveis em realizar as boas obras do reino, (não perdendo valioso tempo em especulações vãs sobre quando o fim virá e como vai ser).

Nossa esperança cristã está fundamentada sobre o que conhecemos de Deus nos seus atos da criação e redenção, e especialmente em Jesus Cristo. Na base desse conhecimento, a esperança cristã abrange quatro dimensões:

1 - O Cristo que se tornou humano para nossa salvação e que conhecemos na História como o Senhor crucificado e ressurreto, virá no fim da História como o Senhor e Juiz da História;

2 - O fim da História é sempre visto como o dia do julgamento final. Cristo executará o julgamento conforme o padrão de sua própria vida e crucificação no palco da História. Por um lado, o Novo Testamento promete perdão pelo sangue de Cristo. Pelo outro, adverte do julgamento vindouro com Cristo como Juiz. O julgamento final significa que somos responsáveis pelos nossos atos diante de Deus e também pela maneira como vivemos nossa vida. Significa ainda que são desfeitas as pretensões dos que se julgam justos e que são afirmadas as distinções entre o bem e o mal.

3 - A terceira dimensão da esperança cristã é a ressurreição. A ressurreição demonstra que é Deus quem ressuscita os mortos e não porque possuem uma alma imortal. Além do mais, a ressurreição quer dizer que a vida expressa no corpo físico não só se realiza, mas também é julgada além da morte. O "eu" individual não se perde numa eternidade nebulosa.

4 - O fim de todas as coisas sempre inclui a redenção total de toda a criação para a glória de Deus. Como cristãos não temos um conhecimento superior de como virá o fim do universo, nem o que há de acontecer com a ordem natural. A Bíblia se refere sempre à ordem natural como se nela houvesse algo errôneo e aguarda o tempo quando o cordeiro e o leão deitarão juntos e as montanhas louvarão o Senhor. Além desta esperança não podemos ir. Sabemos apenas que Deus é a origem, o guia e o alvo de tudo quanto existe. A ele seja a glória para sempre!.

Já estamos no terceiro milênio

Rev. Samuel Martins Barbosa

Um pregador afirmou do púlpito que Jesus Cristo nasceu no ano seis (6) antes do seu nascimento. Tem fundamento tal afirmação? Tem sim.

Lucas 3.1-2 relaciona o nascimento de Cristo com a história secular. O Imperador César Augusto governou de 27 aC a 14 dC.

Nenhuma outra fonte faz referência a um recenseamento do "mundo todo" - quer dizer, - do Império Romano - no tempo do referido Imperador. Tal recenseamento deu-se na província da Síria no ano 6º ou 7º aC, quando Quirino era governador da província. Tinha por finalidade a taxação de impostos.

A referência a tal recenseamento encontra-se em Josephus (Guerra Judaica) e indica que foi o primeiro recenseamento e que provocou muitos protestos da parte dos judeus, inclusive uma insurreição na Galiléia (Atos 5.37). Tal recenseamento realizou-se no ano seis ou sete antes da nossa era aC. Quando Jesus nasceu, bem como João Batista, o governador da Judéia era Herodes (Lucas 1.5). E Quirino nunca foi legado na Síria durante o tempo de Herodes. Julga-se que houve pequeno lapso da parte do evangelista. Lapso ainda não explicado.

Segundo os dados seculares e também as referências de Lucas 1.5;2.1-2 e 3.1, Jesus nasceu no ano seis ou sete antes da era atual. Já estamos, portanto, no ano dois mil e quatro (2004) ou dois mil e cinco (2005) do nascimento de Cristo.

Conforme a história secular, o erro da mudança para o atual calendário se deve ao Monge Dionísio, o Exíguo, no 6º século da era cristã.

Há muita gente com medo de cataclismas, terremotos e convulsões cósmicas no início do terceiro milênio, como apavorado ficou o povo na passagem do ano novecentos e noventa e nove (999) para o ano mil (1000). Corriam para os templos, clamavam, choravam, pensando que o fim do mundo atual havia chegado.

Nada aconteceu. Agora também, não é preciso mais ficar assustado, porque já passamos do ano dois mil (2000) e, segundo os dados do evangelista Lucas, já estamos no terceiro milênio.

O único susto é que apavora o mundo é a recessão universal. Que Deus nos ajude! AMÉM.

Da consultoria bíblico teológico da Imprensa Evangélica, Verão de 1999.

EM FAMÍLIA

Estorvos ou facilitadores?

Quando Jesus viu que os discípulos repreendiam as pessoas que lhes traziam as crianças, não gostou e disse: "Deixem que as crianças venham a mim e não as proíbam ". (Mc. 10.13-14).

Filhos de pais muito "corujas" geralmente são "chatos". É "dose" perceber pais colocando "seus fichinhas" à frente de todas as coisas. Como é desconfortável ver crianças gritando e andando sem restrições e sem parar em cultos, audições musicais e em encontros e reuniões semelhantes.

Crianças soltas, à vontade, em determinados lugares e ocasiões causam mal-estar. Talvez tenha sido, em parte, essa a experiência dos discípulos que queriam afastar as crianças do contato com Jesus. Não sabemos.

Jesus nos mostra, porém, um aspecto que muitas vezes ignoramos no nosso comportamento diário em relação às crianças: elas precisam ser recebidas e acolhidas. Precisam de pessoas que não só as corrijam e repreendam, mas que as toquem, as tomem em seus braços e as abençoem.

Jesus é o grande amigo das crianças. Ele sabe que elas precisam do seu abraço e da sua bênção. Sabe e percebe que elas não são felizes se não forem tocadas com carinho e respeito. Sabe que elas querem e precisam de aconchego, do estar perto, do atirar-se nos braços.

Devemos, com urgência, olhar para a infância ou, como dizia nosso velho Manual de Ofícios Religiosos: "olhar com especialidade para as novas gerações que se forma no interior das nossas igrejas. Devemos considerar com sensibilidade e consciência o quanto podemos aprender da vida com as crianças nas suas diversas fases de desenvolvimento, e pedir a Deus a graça de sermos FACILITADORES da entrega delas aos braços de Jesus para que sejam abençoadas. Que Deus nos livre como pais, famílias e igrejas de sermos "estorvos" na caminhada das nossas crianças que devem ser levadas a Jesus. Este é o nosso sincero desejo nesta última palavra na página "EM FAMILIA".

Foi muito bom e gratificante o contato com leitores tantos, muitos dos quais nos escreveram apresentando-nos sugestões valiosas e estímulos. Ao diretor e à sua equipe, o nosso muito obrigado!

Raul Hamilton e Rute

MILÊNIOS

Rev. Gerson Correia de Lacerda

O messianismo: visão histórica

O evangelho de Lucas, no seu capítulo 24, conta uma conhecida história a respeito de dois discípulos de Jesus. Tudo aconteceu depois da crucificação. Os dois discípulos desciam de Jerusalém para Emaús. No caminho, um desconhecido viajante juntou-se a eles. Teve início uma conversa a respeito dos últimos fatos ocorridos na cidade santa. O viajante pareceu estar completamente desinformado. E os dois discípulos se prontificaram a apresentar-lhe toda a história sobre um indivíduo que tinha sido crucificado.

Neste diálogo, interessa-nos destacar as palavras usadas pelos discípulos ao se referirem a Jesus. Textualmente, eles afirmaram o seguinte: "Jesus de Nazaré era profeta e também considerado por Deus e por todo o povo como sendo poderoso em atos e palavras. Os chefes dos sacerdotes e os nossos líderes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. E nós esperávamos que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel! Porém já faz três dias que isso tudo aconteceu" (Lucas 24.19-21).

É fácil perceber, nas palavras dos discípulos, um tom de intensa desilusão. Eles confessavam que tinham depositado suas esperanças em Jesus de Nazaré. Acreditaram que iria libertar o povo de Israel. Em outras palavras, os discípulos tinham pensado que Jesus de Nazaré seria o Messias. No entanto, sua morte vergonhosa por crucificação liquidara com todos os sonhos. Os discípulos revelavam que se sentiam vítimas nas mãos de um líder que suscitara expectativa de libertação, mas que terminara morto pelas autoridades políticas e religiosas.

Nossa tarefa, nesta hora, é apresentar uma breve visão histórica do messianismo. A história narrada por Lucas serve para ilustrar o que representa o messianismo. Hans Kohn cunhou uma frase para definir o messianismo que se encaixa perfeitamente com o que disseram os discípulos. Segundo ele, o messianismo é a "crença na vinda de um redentor que porá fim à ordem presente de coisas, universalmente ou para um só grupo, instituindo neste mundo uma nova ordem de justiça e felicidade".

Era essa crença dos discípulos. Viviam, sem dúvida alguma, esperanças messiânicas. Por isso vamos começar nosso estudo tratando exatamente do messianismo judeu, passando, a seguir, ao messianismo medieval e terminando no messianismo brasileiro.

Com base no estudo dessas três manifestações históricas do messianismo, pretendemos tirar algumas conclusões que nos ajudem a compreender melhor o momento em que vivemos, no qual o messianismo é um fenômeno que marca intensa presença.

1. Messianismo judaico

O texto de Lucas que acabamos de destacar não é o único a revelar a presença do messianismo entre os judeus. O livro de Atos dos Apóstolos também conta que, no começo da história da Igreja, os seguidores de Jesus sofreram oposição por parte das autoridades religiosas do judaísmo. Tais autoridades travaram um grande debate a respeito de como deveriam agir diante dos apóstolos que propagavam a nova fé. Foi em tal contexto que despontou a figura de Gamaliel, um professor da Lei, que disse aos seus colegas que integravam o Sinédrio: "Homens de Israel, cuidado com o que vão fazer a estes dois (Pedro e João). Há pouco tempo apareceu um homem chamado Teudas, que dizia que era muito importante, e que com isso conseguiu reunir quatrocentos homens. Mas foi morto, todos os seus seguidores se espalharam e a revolta dele fracassou. Depois disso apareceu Judas, o Galileu, na época do recenseamento. Também conseguiu levar muita gente consigo, mas foi morto, e todos os seus seguidores foram espalhados. Portanto, não façam nada agora contra este dois homens. Deixem que vão embora porque, se este plano ou este trabalho vem de seres humano, desaparecerá. Mas, se vem de Deus, vocês não poderão destruí-lo, pois neste caso estariam lutando contra Deus". (Atos 5.35-39).

Essas palavras de Gamaliel são muito úteis no estudo do messianismo judaico. São palavras reveladoras. Elas servem para nos indicar, pelo menos, duas coisas:

- em primeiro lugar, deixam claro que o messianismo era uma crença partilhada intensamente pelos judeus. Jesus não foi o único a ser tido como Messias. No seu rápido discurso, Gamaliel fez referência a dois outros, Teudas e Judas, que tinham conseguido também serem reconhecidos como salvadores enviados por Deus. Havia, portanto, entre os judeus daquele tempo, uma expectativa a respeito da chegada de algum Messias. Era relativamente fácil qualquer líder ser considerado como um Messias;

- em segundo lugar, as palavras de Gamaliel revelam que o messianismo judaico tinha uma base religiosa. Gamaliel deixava em aberto a hipótese de que os seguidores de Jesus pudessem estar trabalhando para Deus. Se fosse esse o caso, eles não poderiam ser derrotados. Isso significava que o próprio Gamaliel admitia que Deus estava para enviar ou já enviara um Messias para salvar o seu povo.

Tudo isso está perfeitamente de acordo com a análise do messianismo judaico que nos é apresentada por Norman Cohn, no seu texto clássico: "Na Senda do Milênio".

Norman Cohn chama a atenção para o fato de que "os judeus eram os únicos que combinavam um monoteísmo sem compromissos com uma inabalável convicção de serem o povo escolhido do único Deus".

Esses dois elementos estavam na raiz do messianismo dos judeus. Na medida em que criam num único Deus, eles desacreditavam nos deuses dos outros povos, como afirmavam no Salmo 115: "As outras nações perguntam: Onde está o Deus deles? O nosso Deus está no céu; ele faz tudo o que quer. Os deuses das outras nações são de prata e de ouro, e são feitos pelas mãos dos homens". E, na medida em que criam serem o povo escolhido do único Deus, os judeus se convenceram de que tinham uma missão especial dentre todos os outros povos.

Essas duas crenças tiveram de ser defrontadas com a dura realidade vivida pelo povo judeu. Os judeus criam que o seu Deus era o único e que haviam sido escolhidos por Ele para uma missão divina. No entanto, ao invés de serem bem sucedidos, eles passavam por derrotas e humilhações diante dos outros povos que tinha falsos deuses. Ao invés de vencerem seus inimigos e, assim, estabelecerem o Reino do Deus único e verdadeiro, os judeus passavam continuamente pela dura experiência de verem reinos gentios conquistarem glórias e vitórias.

Foi assim ao longo de todo o Antigo Testamento, bem como no período interbíblico e chegando aos tempos do Novo Testamento. Os judeus foram dominados por egípcios, babilônios, assírios e romanos. Todos esses povos formaram vastos e poderosos impérios, apesar de não serem escolhidos pelo Deus único e verdadeiro, e apesar de servirem a falsos deuses. A História parecia negar a validade da fé. Os fatos iam contra as crenças dos judeus.

Diante disso, o que foi que aconteceu? Será que os judeus abandonaram a sua fé? Desistiram do seu Deus e aderiram aos deuses dominadores?

Rev. Gerson é pastor da 1ª IPI de Osasco, professor do Seminário de São Paulo e revisor deste jornal.

Continua na próxima edição

JovemNews

Juventude, novo milênio, nova moralidade!

...não manuseies isto, não proves aquilo, não toques aquilontro, segnndo os preceitos e dontrinas dos homens... todavia, não têm valor algum contra a sensualidade. (Cl 2.21).

Tenho falado em acampamentos, congressos e cursos por este Brasil a fora para a juventude sobre a sexualidade.

Uso sempre um método descontraído e com muita liberdade provocando um feedback da parte dos jovens. Muitos casais de namorados me procuram para compartilhar suas dificuldades com respeito à sexualidade e seus sentimentos, no curso que dou."Em busca da costela perdida" procuro falar dos sentimentos e do sexo.

Cada vez mais, fico surpreso com o nível de conhecimento e prática da juventude com respeito à sexualidade. Creio que esta mudança está se dando por influência de um novo milênio e uma nova era que está chegando. Esta mudança está se dando na cabeça de nossa juventude com respeito à moralidade. A juventude em geral está rompendo com o moralismo de seus pais e avós e criando novos valores para serem praticados no novo milênio. A moralidade do terceiro milênio será muito diferente e isto trará coisas boas e ruins.

Alguns exemplos: As mulheres estarão mais livres para pedirem divórcios. Vamos conviver com muito mais irmãos divorciados e pastores também. O homossexualismo se tornará uma opção natural de um terceiro sexo. Vamos ter de conviver com irmãos homossexuais, ouvir mensagens em nossos púlpitos recomendando o uso de camisinhas para os adolescentes, etc. etc. As igrejas se dividirão em fudamentalistas e liberais com respeito a este assunto.

É claro que a juventude do terceiro milênio preferirá a igreja liberal. De tudo isto que tenho visto, uma coisa eu acho positiva: é que o moralismo nunca foi a solução bíblica para proteger a juventude contra as armadilhas, tentações e paixões da mocidade. Nossa juventude sempre foi privada de informações importantes sobre a sexualidade. Até há pouco tempo falar em camisinha era muito constrangedor. O tabu sexual foi usado por milhares de anos por satanás para derrubar nossos jovens.

O moralismo e o tabu: "... não têm valor algum contra a sensualidade". A juventude do terceiro milênio terá muito mais acesso a informações sobre a sexualidade. Ela terá muito mais liberdade e direito de falar e discutir seus problemas. Creio que haverá uma grande maioria de jovens desequilibrados sexualmente, mas onde abundou o pecado superabundou a graça. Teremos também uma mocidade mais sadia e equilibrada, que a semelhança de José do Egito, saberá dizer não, e como Sulamita saberá dizer sim!

Moralismo não é santidade. A proposta bíblica para nossa juventude sempre foi e será a santidade. Pela Palavra a sexualidade é algo santo e o sexo é uma grande bênção. Cabe a nós pastores e líderes mostrar isto em bom e alto som, não distorcendo as Escrituras por causa do nosso moralismo, ensinando o que a Bíblia diz e não o que achamos ou deixamos de achar. Que neste novo milênio a juventude cristã possa pôr abaixo o moralismo e levantar a bandeira da santidade.

Dicas de CDs para a juventude:

"Cantando a Bíblia" - neste CD você canta os textos bíblicos com músicas divertidas e ritmos variados, um verdadeiro festival de louvor.

"Temas para Acampamentos" - Chegou o terceiro CD do Pastor Gilson Resende, feito especialmente para a galera curtir : wa bap tchuba, po po po, independence day, o exterminador do futuro e etc

Distribuição: Vencedores por Cristo.

Estandarteen

TEEEN DITORIAL

O tempo passa e quando chegam as férias a gente continua numa boa. Já estamos, a maioria, numa melhor, estudando, rachando, preparando de novo pro vestiba!

Como podemos constatar pelas pesquisas acima, a maioria prefere continuar numa boa. Eu mesmo prefiro. O ano passado foi maravilha, e o tempo voou. Vocês pensam que é fácil escrever doze estandarteen desses? O próximo que entrar para fazer esta página vai ter que escrever mais doze.

Pense na sua vida. Você tem que levantar todo dia para ir à escola, assistir aula de matemática, físico-química e redação? Pense bem! Depois de quarenta semanas que você tiver feito isto, você vai ficar numa boa novamente: Férias. Tem mais, muito mais! Você será um ano mais velho e será ano 2000.

Eu vou querer estar aqui no ano 2000, mais ainda, eu vou querer estar no século XXI. Afinal, o ano 2000 não é o século XXI, já que o século XXI só começa no ano 2001. Você já pensou? Nós estaremos lá no século XXI ... e a vida continua numa boa!

Estava pensando em escrever sobre a volta às aulas, mas como esse talvez seja meu último "ESTANDARTEEN" eu resolvi desejar um feliz aniversário para vocês todos! Um ano e um novo século cheio de alegrias e vitórias! Que vocês passem no vestiba e consigam um bom trabalho no próximo século, porque eu tô frito! O próximo século não vai ser mole não, moçada!

Vocês não devem ficar preocupados, apenas preparados. Afinal, quem crê em Jesus sabe que o tempo passa e o tempo voa e vida continua numa boa. "Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal."

Um abraço a todos vocês que nos acompanharam nestes últimos meses. Qualquer momento a gente se vê!

T. Bless.

YOU REALMENTE TEM FRIENDS VERDADEIROS???

Nesta edição o bate papo é exposto pela Tatiana Dantas de Azevedo de 17 anos. Confira se você tem grandes amigos segundo os princípios de Deus.

"Sentaram-se com ele na terra, sete dias e sete noites; e nenhum lhe dizia palavra alguma, pois viam que a dor era muito grande" Jo 2:13

Em todo o livro de Jo notamos a presença dos seus amigos.

Certamente Jo era um homem muito amável, solidário às pessoas que o cercavam. Notamos isso através das atitudes tomadas por seus amigos em relação ao sofrimento dele.

Ao saberem de seu sofrimento e dor, três amigos combinaram ir consolá-lo. (Jo 2:11)

Eles podiam ter dito "não posso ir vê-lo pois tenho muito trabalho" ou "se ele está assim, algo deve ter feito", mas, ao contrário, eles demonstraram um sentimento nobre: a verdadeira amizade.

A meu ver, amigos verdadeiros são aqueles que buscam não a semelhança a nós, mas a semelhança com Deus para poder nos ajudar e compreender, segundo a Palavra de Deus. São aqueles que, ao invés de concordar com nossos atos quando estamos errados, nos repreendem com amor e se dispõem a nos ajudar.

Enfim, são aqueles que se sentam conosco, nos consolando não só por palavras, mas também por gestos que muitas vezes valem mais do que qualquer coisa.

Espero realmente que você, assim como eu, entenda e reflita sobre essa amizade valorosa, a amizade que vem a exemplo de Deus.

E não nos esqueçamos do nobre exemplo dos três amigos de Jó, que compartilharam junto a ele sua dor e seu sofrimento, conforme a Bíblia ensina que devemos chorar com os que choram.

"Em todo tempo ama o amigo e na angústia se faz o irmão" (Proverbios 17:17).

E tem mais, galera. Gostaria de lançar o desafio de nós orarmos por aquele adolescente de que você sente falta na igreja, durante toda uma semana, convidando-o para ir a sua igreja. Faça um teste com Deus e você verá como Ele realmente responde as orações. Falou!!!

Fabrizio Meller da Silva
naama@sercomtel.com.br e
fabriziomeller@uol.com.br

Drops

DE CADA DEZ JOVENS, SEIS

são vítimas de morte violenta, acidentes de trânsito, homicídios, suicídios, ou outras causas violentas. Sobram quatro para morrer de ataque cardíaco, AIDS e outras doenças consideradas naturais. Nas regiões metropolitanas, metade dos jovens que morrem são assassinados. Estas estatísticas foram publicadas pelo Correio Brasi-liense. Viver uma vida nos princípios de Deus é a melhor forma de evitar a violência, confiando no que Jesus nos deixou: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não deturbe vosso coração, nem se atemorize." (Jo 14). Lutar pela paz através de nossa participação para as mudanças estruturais da sociedade é a melhor maneira de melhorarmos a situação, também como nos ensinou Jesus: "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus." (Mt 5.9).

ELEFANTES!

Por que elefante não pega fogo?
Porque ele já é cinza...

ELEFANTES!

Como saber se um elefante está tomando banho na piscina?

Basta procurar sandálias "Hawaianas" redondas nas bordas...

GORDINHO(A) NÃO, FILHO(A) DE DEUS

- Segundo a Folha de São Paulo, 25% dos adolescentes brasileiros são obesos, ou seja, considerados gordinhos ou gordinhas. A psicóloga Marta Battistini afirma que existe uma grande possibilidade de crianças e adolescentes gordos permanecerem gordos. (75). A maioria dos adolescentes gordos sentem culpa por serem gordinhos, porque a moda tem como modelo gente magra. Uma boa sugestão é fazer um jejunzinho! Outra melhor ainda é parar de tomar Coca-Cola, de comer MacDonald, osmaionese, osmargarina, etc. e dividir um pouco com quem está em sem ter o que comer! Você não acha?

MALHADORES

Mas será que vocês sabem como funciona o organismo até eliminar a gordura?

Nos primeiros vinte minutos de atividade física, o organismo queima as reservas de glicogênio. O glicogênio é uma substância que vem dos alimentos que contém carboidratos.

Após este período o organismo passa a eliminar a indesejada gordura num período de 20 a 25 minutos. Excedendo esse tempo, o corpo passa a consumir fibras musculares e proteínas.

Então se você está pensando em malhar horas e horas por dia, até pingar todas as gotas de suor do seu corpo, é melhor pensar direitinho no que você quer perder: peso ou saúde.

DICIONÁRIO

Abismado: Pessoa que se jogou no abismo.
Amador: Mesmo que é masoquista.
Armarinho: Brisa que vem do mar.

O Estandartinho

EDITORIALzinho

Neste número, estamos apresentando o resultado do nosso concurso, que denominamos "Minha Igreja é assim...", da qual mais de 50 crianças, de todo o Brasil, puderam participar.

Destacamos que a pequena criança enxerga sua Igreja muito grande, ainda que pequena, porque sempre que a vê, vê a presença de Deus preenchendo seus espaços, enriquecendo-as com bênçãos.

Observemos os 3 primeiros colocados do concurso, por exemplo, onde lemos :

"Minha Igreja é uma bênção de Deus!" (Natália)

"Minha Igreja tem vida!" (Vanessa)

"... Só com a presença de Deus minha Igreja fica linda!" (Heloísa)

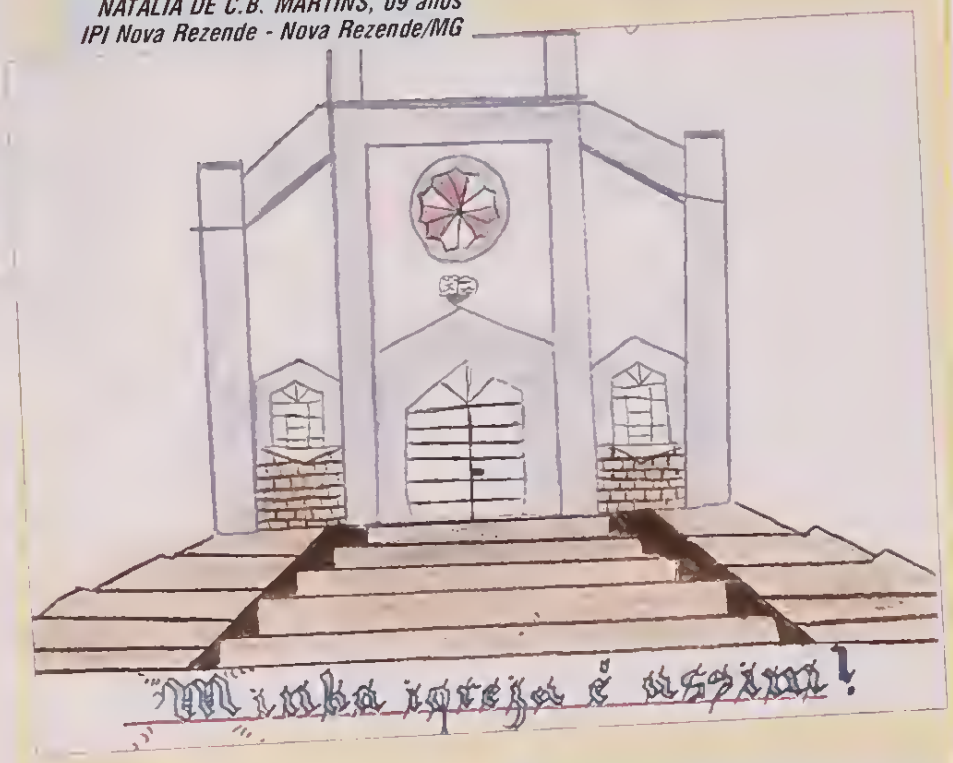
É isso aí! "Das nossas crianças, o nosso perfeito louvor !"

A você, adulto, gratidão pelo apoio e leitura, incentivando cada vez mais as nossas crianças. A você, querida criança, muitos abraços e beijos carinhosos, das "tias" que, sem você, não conseguem fazer esta sua página.

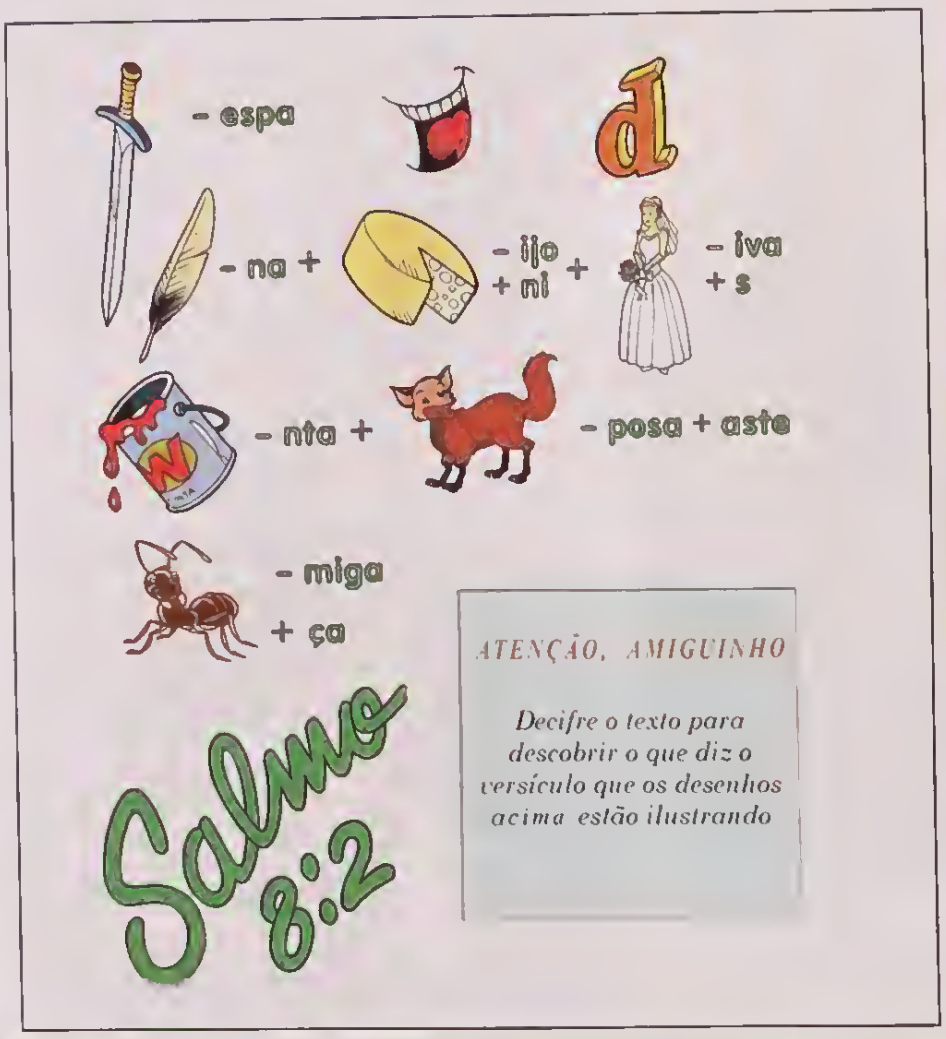
Tia Angélica,
Tia Janaína e
Tia Moizéth.

ESCREVAM *PARA NÓS* E PARA
"O Estandart*inho*"

1ª Colocada
NATÁLIA DE C.B. MARTINS, 09 anos
IPI Nova Rezende - Nova Rezende/MG



2ª colocada
VANESSA APARECIDA FRIGERI, 10 ANOS
IIPI Canaã - Campinas/SP



ATENÇÃO, AMIGUINHO

Decifre o texto para descobrir o que diz o versículo que os desenhos acima estão ilustrando

Resposta do Número Anterior

Palavra Cruzada

1 – Jonas
2 – Cabeça
3 – Peixe
4 – Dormia
5 – Amitai
6 – Ventre
7 – Ninive
8 – Clamaram
9 – Tarsis
10 – Navio

Nossas Igrejas

IPI de Matinha: uma igreja de muitas lutas

A IPI de Matinha foi a grande vencedora da campanha "Um Estandarte para o Norte e Nordeste". O município de Matinha situa-se na baixada maranhense e é agora comarca da 1ª estância. Atualmente, comanda os trabalhos desta Igreja e suas congregações de Santa Maria dos Meireiles, Meia Légua e Pinheiro, o Rev. Evandro José Brito Cunha, zeloso pelos serviços e departamentos da igreja, sempre desafiando a igreja a um comportamento de ser "Sal na terra" e "Luz no mundo".

Somos, nesta data, uma igreja com 92 membros comungantes, 33 membros não comungantes, 25 novos convertidos e candidatos à profissão de fé, possuindo um Conselho formado pelos presbíteros: José Conceição do Amaral, José Carlos da Silva Costa Leite, José Carlos Mendonça, Turcínio Gonçalves e Nelson Amaral Mendonça.

Diáconos e diaconisas: Nivaldo França, Simone Teixeira Brito, Maria Helena Meireles, Maria da Conceição Amaral Mendonça, Maria José Amaral, Maria Domingas Mendonça Morais, Isilene Mendonça Silva, Antonia Chaves Costa Leite, Vivencia Morais.

HISTÓRIA - A IPI de Matinha tem uma história de muitas lutas. Por volta de 1909 ou 1910, aqui chegava o primeiro protestante e, por sinal, dessa denominação. Era o Rev. Vicente Themudo Lessa, um dos fundadores da Igreja ao lado de Eduardo Carlos Pereira. Era Matinha florescente povoado a caminho da categoria de vila.

Pose para foto: Igreja conta com 92 membros comungantes

Não obstante o ambiente de formação católica, várias pessoas ouviram atentamente a mensagem dada pelo sábio pregador. Algumas já até pertenciam a essa denominação: Gideão Vieira, o pai, e Faustina, sua parente, oriundos do Município de São Bento.

A palavra semeada germinou e, em 1924, a família de Sebastião Justino da Silva (Sebastião Serra), as irmãs deste, as senhoras Cetinha e Fátima decidiram aceitar o evangelho. Agora encontra-se um rebanho maior e mais animado, animação que cresce com a conversão da numerosa família de D. Angelina Francisca Amaral, a família matrimonial e parentes, chegando a aproximadamente 30 pessoas. Seu batismo já foi celebrado pelo Rev. Severino Alves de Lima no ano de 1943. A igreja toma forma e se organiza com cultos e encontros dominicais da mesma.

Em 1947, quem assumiu a liderança dos trabalhos, substituindo o Rev. Severino, foi o Rev. Adiel Tito de Figueiredo, pastor jovem, dinâmico e entusiasta. Com estilo de oratória peculiar e agradável aos ouvintes, estabeleceu relação com as autoridades e coroáveis desta localidade e viu o lugar (Matinha) ser promovido à categoria de município. Era substituto nas igrejas da baixada o Rev. Almir André dos Santos, também jovem preparado, inclusive em música, tendo organizado belos corais em suas igrejas. Prestou relevantes serviços à causa e à sociedade. Bom orador. Após o Rev. Almir, chega o Rev. Raimundo Estevão Amaral, orador eloqüente e bom teólogo; interessou-se pela construção do templo atual levando a cabo a sua edificação. Foi substituído, sucessivamente, pelos Revs. Gilmar, Raimundo Damasceno Gonçalves, Heitor e Ricardo, todos atuantes e bons oradores com mensagens sempre edificantes.

Estamos chegando ao limiar dos anos 2000. Já caminhamos 90 anos desde a visita do pastor Themudo Lessa. Deus tem sido o guia do seu povo e esperamos que o seja sempre, pois não cabe ao homem determinar o seu caminho.

Texto original José Conceição Amaral

Estímulo: desafio de ser sal na terra e luz no mundo

Rev. Evandro (pulpito) comanda os trabalhos e departamentos

1ª IPI a serviço da cidade de Fortaleza

A 1ª IPI de Fortaleza faz parte daquele rol de igrejas que aderiram ao chamado "movimento independente" nos primeiros anos que se sucederam ao 31 de julho de 1903. Por aqui andou o Rev. Bento Ferraz que com sua pregação antimaçônica encontrou acolhida resultando daí a organização da igreja a 26/03/1906. Completa, portanto, agora neste mês 93 anos de organização. Como em toda região Norte Nordeste, assistência pastoral era muito precária. Tempos houve em que o Rev. Manoel Machado, era o único pastor a dar assistência a todo Norte e Nordeste. De Belém à Bahia, era o único ministro presbiteriano independente. Felizmente, esses tempos difíceis são fatos passados e a 1ª IPI de Fortaleza vive novos tempos. Tendo alternando bons e difíceis momentos na sua história, os últimos anos com a instalação do Seminário têm sido anos de novas oportunidades e crescimento. Em 1986, quando o Seminário foi instalado, havia cerca de 200 membros nas duas igrejas organizadas em Fortaleza e suas 3 congregações. Hoje, decorridos 12 anos, temos 5 igrejas organizadas, 8 congregações e quase 600 membros. As igrejas têm sido assistidas pastoralmente. Os seminaristas têm dado uma contribuição extraordinária nesse processo de crescimento, do qual a 1ª IPI tem sido beneficiada nas suas cinco congregações. Henrique Jorge, uma das congregações organizadas em igreja, hoje conta já com quase cem membros e está construindo seu novo templo para 400 pessoas. Um dos fatos dignos de nota desse novo momento tem sido o espírito solidário e visão que a 1ª IPI tem assumido. Apesar de não dispor de recursos maiores, através de ofertas e compromissos mensais, ela apoiou no ano passado cerca de 12 seminaristas, os quais trabalham em uma das cinco congregações da 1ª IPI, investindo no ministério desses futuros líderes e pastores. Através da Mesa Diaconal, que conta com 10% da arrecadação mensal, tem apoiado as pessoas mais carentes das suas comunidades através de cestas de alimento, bem como realizado um sopão para meninos/as de rua que vivem nas proximidades da igreja. Um grupo significativo de adolescentes está emergindo e assumindo seu espaço. Um relacionamento tranquilo entre conselho e departamentos tem sido um nota agradavel. Com certeza muitos desafios pairam pela frente, tais como a remodelação do velho templo de 1926, a descoberta de como ser igreja num velho centro de Fortaleza que se deteriora, a implantação de um trabalho na região nova da cidade e de classe média, a plena utilização de suas dependências nos dias de semana, etc. Em tudo, porém, olhando para trás, podemos afirmar que Deus tem sido nosso braço forte e aquele que nos inspira a sermos uma igreja para a cidade.

Presença no Ceará: IPI tem 5 igrejas organizadas, 8 congregações e 600 membros

Nossas Igrejas

1ª IPI de São Luís: uma igreja diaconal

A 1ª de São Luís é a mais antiga de toda a região. E por isso mesmo toma-se responsável por vários trabalhos no estado tendo, inclusive, responsabilidade com congregações afastadas da capital cerca de 250 Km (Sacaitaua e Penalva). Atualmente tem como pastor o Rev. Valdir Mariano de Souza ,que chegou em janeiro de 1991. Rev. Valdir é casado com Solange tem um filho de três anos, Gustavo.

As igrejas e congregações do estado do Maranhão são muito carentes o que acaba aumentando ainda mais a responsabilidade das igrejas emancipadas.

TRABALHOS EM DESTAQUE - Atenta à ordem do Senhor Jesus, a igreja está envidando esforços para ajudar as pessoas carentes, da cidade. A 1ª IPI está localizada na região mais antiga de São Luís. Como a cidade se expande na direção da orla marítima, ela fica no centro, bem próxima dos bairros antigos e populosos onde se concentra a população de baixa renda. Por isso, iniciou dois projetos:

1) Vila Conceição - É uma iniciativa da Mesa Diaconal que, para sua concretização, conta com o apoio irrestrito de seus membros professos e amigos. Trata-se de um complexo cooperativo denominado COOPEVIC - Cooperativa Mista de Produção e Locação de Mão-de-Obra da Vila Conceição. O projeto tem como objetivo contribuir para o bem-estar de famílias sem renda certa, através da produção e comercialização de roupas, estofados, sandálias, preparação e locação de mão-de-obra, de modo que os associados, sem oportunidade no mercado, tenham trabalho constante com receita para garantir sua sobrevivência, dentro dos padrões de dignidade e decência.

A Vila é um bairro oriundo de invasão, possui cerca de 2000 casas. Sua população é constituída de operários, biscateiros, domésticas e desempregados - todos de baixo poder aquisitivo. A população jovem que ali habita, com dificuldades, consegue concluir o segundo grau. Outros, por desesperança, entregam-se ao vício e à criminalidade. O Poder Público não alcança, com seus serviços (escolas, hospitais, água, esgoto, luz, telefone) aquela comunidade.

O projeto entrou em fase de produção em fevereiro de 1998, confeccionando fardas para alguns colégios. O resultado não foi o esperado, mas por alguns meses pode entregar a cada uma das doze famílias participantes uma média de R$ 140,00 por mês. Entretanto, para que essa cooperativa continue operando, necessita de mais máquinas e capital para garantir o giro dos negócios.

Para viabilizar o atendimento de suas necessidades estão à venda quotas-partes do seus capital social. Qualquer irmão que desejar participar desta luta basta entrar em contato com o Presb. José Antonio Penha Brito, presidente da cooperativa pelo fone (98) 243-4729. O valor de cada quota é R$ 50,00. Se preferir fazer doações, basta depositar qualquer quantia na conta 1914-3 COOPEVIC mantida no Banco do Brasil Agência 002-5 em São Luís.

A cooperativa possui duas categorias de sócios: os mantenedores e os comunitários.

Os primeiros são os que fornecem o capital, mas não participam dos resultados. Ocorrendo lucro no final de cada exercício, seu capital integralizado será remunerado com juros de 1% ao mês, mais correção monetária. Os segundos são os verdadeiros beneficiários do projeto, pois têm uma retirada mensal (antecipação de sobras) e no final do exercício participam do rateio dos lucros na proporção dos dias trabalhados, depois de deduzidas as provisões estatutárias.

2) Projeto Sopão - É um trabalho iniciado em 1998 pela Mesa Diaconal, com objetivo de distribuir sopa para as famílias das vilas Luizão e Alonso Costa, que distanciam do templo cerca de 30km. São distribuídos todas as quintas-feiras 4 panelões de sopa para 250 pessoas.

Rogamos a Deus que o projeto cooperativo seja fortalecido, de modo que venha a ser uma porta aberta para que venhamos a cumprir, efetivamente, a ordem de Jesus Cristo: Dai-lhes vós mesmos de comer, dando a comida, mas oferecendo também a oportunidade para que todos possam através do trabalho prover sua próprias necessidades, tanto na Vila Conceição, como nestas e outras.

3) Evangelização - Sentindo o chamado de Deus, estamos entrando na fase de treinamento e preparação da Igreja para a obra evangelizadora. Por todo o mês de abril próximo, estará sendo ministrado um curso de evangelismo, preparando a Igreja para este momento tão importante de sua missão que é a de receber os pecadores para adentrá-los à presença do Senhor Jesus.

As duas últimas semanas do mês farão trabalho de campo, distribuindo folhetos, visitando famílias e convidando a todos para o culto de encerramento que será no dia 2 de maio no templo da Igreja. O alvo é o bairro do Diamante que fica bem próximo à igreja. Trata-se de um trabalho pioneiro da Igreja, pois, apesar de estar em região central, a sua preocupação nunca esteve voltada para os vizinhos. Portanto a igreja pede a oração de todos.

HISTÓRIA - O fim do século passado e o princípio deste foi um momento de grandes discussões entre os presbiterianos do Brasil. Os conservadores queriam manter os missionários americanos com o domínio das missões no controle dos presbitérios, da educação e do patrimônio. Era grande a influência da maçonaria na Igreja. No dia 31 de julho de 1903 deu-se a cisão, formando os nacionais a Igreja Presbiteriana Independente. Dezenas de Igrejas aderiram à separação.

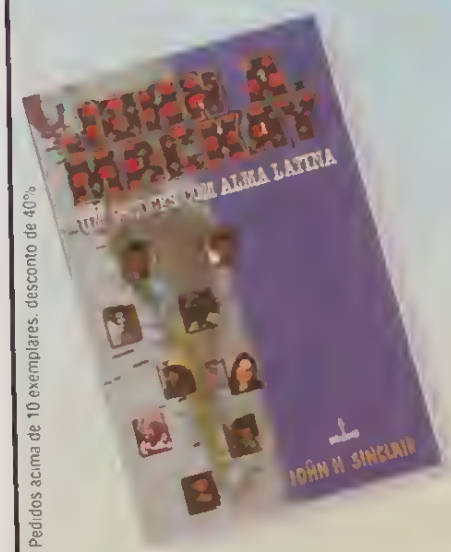
No Maranhão, cerca de 20 membros da IP de São Luís também aderiram a esse movimento liderados pelos presbíteros José Maria de Lima, Coelho de Souza e Emiliano Féliz Abreu e por dois diáconos: Arthur da Serra Freire e Antonio Pereira Figueiredo.

Essa separação se deu no dia 24 de setembro de 1903. Isto mostra que, apesar dos meio escassos de comunicação, os presbiterianos estavam atentos ao que se passava, pois a cisão se deu em São Paulo menos de dois meses antes. Os independentes ficaram se reunindo na residência do Presb. José Maria, em um sobrado na praça D. Pedro 2, ao lado do Hotel Central (o mais antigo da cidade), até que em 1908 chegou o Rev. Vicente Themudo Lessa que deu organização à igreja. Desde então ela tem vida ininterrupta na plêiade de pastores, presbíteros, diáconos, diaconisas, homens e mulheres que a têm feito com zelo e dedicação.

Dentre os seus pastores destacamos o Rev. Adiel Tito de Figueiredo que para lá foi ainda jovem, solteiro, sendo licenciado e ordenado neste campo. Casou-se com Enilde, com quem teve seis filhos (Enileida, Ewaldo, Eloina, Elcileina, Edjelma e Antonio Tito) e por lá ficou todo o seu ministério. Hoje, pastor jubilado e emérito dessa igreja, sua vida tem servido de exemplo e inspiração para todas as gerações que viveram nesta comunidade no decorrer de todos esses anos.

Texto original Rev. Valdir Mariano de Souza e Presb. José Antonio Penha Brito.

LANÇAMENTO



Agora você tem a oportunidade de conhecer mais sobre a vida e a trajetória de um dos mais notáveis expoentes da igreja evangélica nesse século.
A DIDAQUÊ acaba de lançar "JOHN A. MACKAY: UM ESCOCÊS COM ALMA LATINA". Nesta obra, de autoria de John H. Sinclair, você se defrontará com o teólogo, o missionário e missiólogo, o militante pela justiça, o líder da igreja, o escritor e intérprete do ecumenismo.
John A. Mackay, incontestavelmente, influenciou toda uma geração de pensadores evangélicos. Você não pode deixar de conhecer a biografia desse homem.
Adquira já o seu exemplar e inicie o quanto antes a prazerosa e enriquecedora leitura de "JOHN A. MACKAY: UM ESCOCÊS COM ALMA LATINA".

Pedidos à:

R$ 11,00*

DIDAQUÊ
"A Serviço do Reino"

DIDAQUÊ
Caixa Postal 22 - 36970-000 - Manhumirim/MG
TELEFAX: (033) 341-1572
E-mail: didaque@soft-hard.com.br

LIVROS DIDAQUÊ: PARA QUEM QUER MERGULHAR MAIS FUNDO

* Pedidos acima de 10 exemplares, desconto de 40%

Autor: John H. Sinclair
Tradução: Rev. Joás Dias de Araújo
Rev. Nephtali Vieira Jr.
Formato: 14x21 cm
Nº de páginas: 192

Ordenação Feminina

Um sonho que se realiza

A IPI do Sacomã realizou no último dia 7 de fevereiro um sonho: eleger duas mulheres para o ministério do presbiterato. Maria da Graça Calderom de Carvalho e Valquiria Pelisser Campagnucci são as novas presbíteras da igreja. A posse se deu no mesmo dia com um culto vespertino. A eleição foi realizada durante a assembléia da igreja. A eleição e posse das duas presbíteras foram as primeiras registradas pelo O Estandarte, desde a aprovação da nova Constituição na última reunião da Assembléia Geral da IPIB realizada em fevereiro na cidade de Campinas, São Paulo.

Valquiria é membro da igreja e fará parte junto com a diaconisa e superintendente da Escola Dominical, Maria da Graça do conselho da IPI do Sacomã. A posse das duas mulheres se deu num clima muito festivo. A Igreja também está apresentando uma candidata ao sagrado ministério, Cleusa Dias do Prado Marfin, que está cursando o Seminário Teológico de São Paulo.

No culto de ordenação das presbíteras estiveram presentes os pastores da IPI do Sacomã, Revs: Tiago Escobar de Azevedo, Hilder Campagnucci Stutz e Filippo Blancato e os Presbs. Hilder Stutz, Joaquim dos Santos, Júlio Campagnucci Jr., Laerte de Oliveira Terra, Pedro Medeiros Munis e Ricardo Benedetti. Como convidados estiveram participando o Rev. Valdomiro Pires de Oliveira, pastor da IPIB, o pastor Douglas e a teóloga Maria Tereza, ambos da Igreja Evangélica Congregacional.

A mensagem foi entregue pelo Rev. Tiago que falou sobre a fidelidade à vocação, lembrando que ela vem se ampliando, no conhecimento de Cristo, na compreensão do cristianismo para todos os povos (judeus e gentios) e no reconhecimento do ser humano, homens e mulheres, para a plenitude do ministério.

HISTÓRICO - A IPI do Sacomã desde a sua fundação não discrimina as mulheres de homens. A igreja sempre as recebeu e as incentivou a ocuparem o seu púlpito e a fazerem parte da sua liderança. Em 1992, os seus membros perceberam a necessidade de alguém que representasse as mulheres junto ao conselho e, em uma de suas assembléias, a igreja elegeu por unanimidade Valquiria para ser esta representante. Sem direito a voto, ela sempre participou das reuniões e trouxe ao conselho os anseios das mulheres.

A vontade de eleger mulheres era tamanha que há 2 anos a IPI do Sacomã elegeu e ordenou duas presbíteras. Como esta conquista ainda não estava prevista na Constituição da IPIB, o ato foi considerado nulo pelo Presbitério do Ipiranga. Mas mesmo assim, a igreja não desistiu e hoje realizou o seu sonho.

A todos da IPI do Sacomã, parabéns! Que a decisão tomada por seus membros venha a trazer frutos e muitas bênçãos nesta nova caminhada da IPIB.

Presbíteras: Maria da Graça e Valquiria durante a posse

IPI do Sacomã: expectativa é que decisão traga muitos frutos para a igreja

Novo Conselho: presbíteros, pastores, pastores convidados e as presbíteras

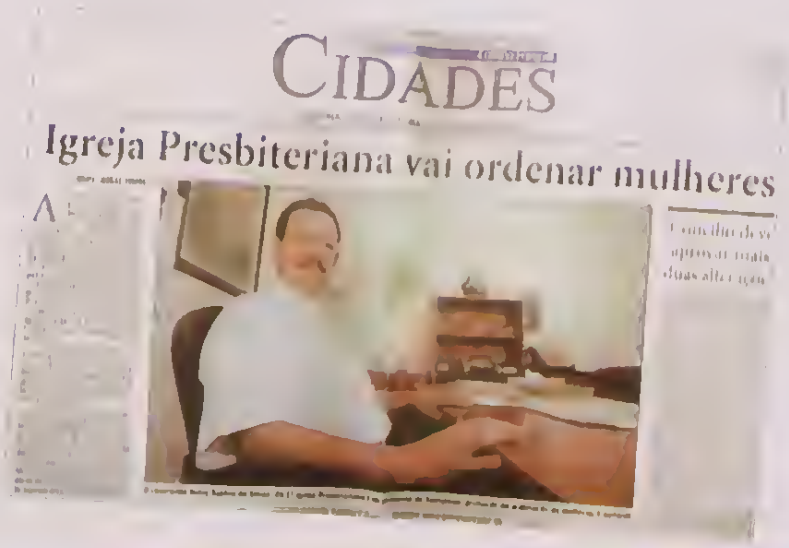
Imprensa evangélica noticia decisão

Vários jornais de Campinas noticiaram a decisão da IPIB de ordenar mulheres para o pastorado e presbiterato. O jornal Palavra, por exemplo, deu matéria sobre o acontecimento com entrevista até com o novo presidente da Assembléia Geral, Rev. Leontino Farias dos Santos. "Espero que a igreja possa viver um tempo novo de trabalho e redescoberta da sua vocação profética para um mundo em crise, onde os valores permanentes estão sendo aviltados", disse o pastor em entrevista ao jornal.

Presbiterianos aprovam ordenação de mulheres

O jornal Correio Popular também noticiou a decisão em dois momentos. O primeiro deles fez uma entrevista com o Rev. Noidy Barbosa de Souza sobre a ordenação feminina. "O estudo da Bíblia permite uma nova visão em relação à ordenação", afirmou o pastor durante a entrevista.

Durante a reunião da Assembléia Geral o Rev. Leontino esteve também dando entrevistas para os dois jornais sobre a decisão e sobre a nova caminhada da igreja.



CIDADES

Igreja Presbiteriana vai ordenar mulheres

Assembléia Geral

Igreja cresce graças à visão missionária

A Comissão de Estatística apresentou na última reunião da Assembléia Geral um relatório sobre a estatística da IPIB aprovado pelo plenário. O objetivo do trabalho foi avaliar estatisticamente a IPIB. O resultado da análise foi uma surpreendente conclusão de que a consciência missionária e os investimentos nesta área cresceram nos últimos anos resultando em mais igrejas e pontos de pregação. Este aumento foi percebido pela Comissão através dos números de profissões de fé e batismo. A Comissão foi formada pelos irmãos: Presb. Reuel de Matos Oliveira, relator, Presb. Saulo Porto da Silva, Presb. João Olavo Almeida Prado de Oliveira, Rev. Silas Silvânio Ribeiro Cabrial, Presb. Demétrio do Lago e Presb. Jefferson Drillard.

Segundo relatório, apesar desta consciência a IPIB ainda não está presente em alguns estados brasileiros e sua distribuição é bastante irregular e se concentra mais em São Paulo e no Paraná.

Também há disparidade entre o número de membros e a receita. Isto se explica por que existe um hiato de igrejas médias, na faixa de 150 a 250 membros. São muitas igrejas pequenas, constituindo uma proporção bem menor no total de membros da IPIB, e poucas igrejas grandes, que constituem uma proporção bem maior do total de membros da IPIB. Essa situação é decorrente da falta de um modelo ou estratégia de implantação de igrejas. Igrejas pequenas são organizadas, permanecendo assim por muitos anos. As 10 maiores igrejas da denominação no final de 1997 são também as mais antigas (todas conhecidas como "primeira igreja"), diz o relatório.

O RETORNO - Segundo o relatório, o índice de retorno das estatísticas pelas igrejas é razoável, levando-se em conta a dificuldade do preenchimento, mudanças dos modelos de formulários, falta de divulgação e acúmulo de dados gerais que só passou a ser feito a partir de 95.

CRESCIMENTO - O relatório apontou que o rol de membros comungantes de uma igreja aumenta com a entrada de membros por profissão de fé, profissão de fé e batismo ou transferência. De 95 a 97 o número total de saídas de membros aumentou, estabelecendo um crescimento real (líquido) nesse período. A saída de membros não-comungantes ficou praticamente estável no período, e a saída de membros aumentou 18,7%.

No final de 97 registrou-se um total de 51.183 membros comungantes. Considerando que em 94 tinham 43.944 membros, o crescimento foi de 16,5%, equivalente a 7.234 novos membros. Os membros não-comungantes aumentaram 13% e passaram de 15.492 (94) para 17.478 (97).

No total de membros comungantes e não-comungantes, a IPIB possui uma família de 68.661 membros. Estes membros distribuem-se por 459 igrejas, 50 preshitérios e 13 sínodos sob a jurisdição da Assembléia Geral da IPIB.

A IPIB tem hoje 572 ministros cadastrados oficialmente no Sistema de Dados Gerais (SDG) do Escritório Central. Desse total, 474 eram pastores no final de 1997, representando 83% dos total de ministros.

A distribuição dos ministros da IPIB por faixa etária é a seguinte:

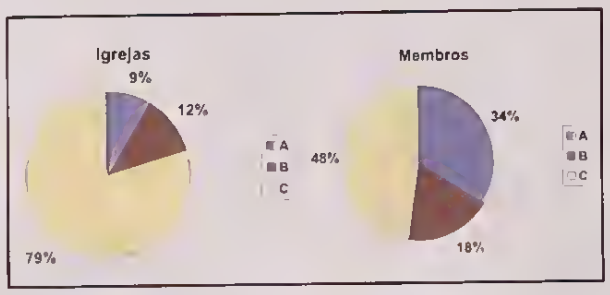
O quadro mostrou, segundo o relatório, um perfil preocupante, porque era de se esperar um número maior de pastores jovens, na faixa etária de 20 a 29 anos. A IPIB possui 1944 presbíteros, 1203 diáconos e 1823 diaconisas. O número de oficiais, historicamente, aumenta linearmente com o número de igrejas. Verificamos que em 1994 eram 1811 presbíteros, 1077 diáconos e 1607 diaconisas

PERFIL

As igrejas locais tendem a ser bem pequenas, seja em número de membros ou em arrecadação (dízimos e ofertas). O tamanho médio das igrejas é de 115 membros e a mediana* 79 membros, ou seja, a média é 45% maior que a mediana.

Para facilitar a compreensão separamos as igrejas em 3 intervalos A, B e C, classificando-as quanto ao número de membros, como se vê abaixo.

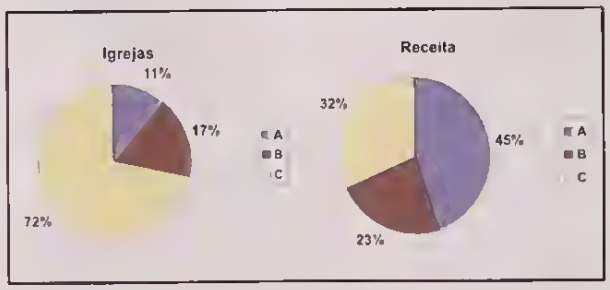
	Intervalo de membros	Igrejas	Membros
A	Acima de 250 membros	36	17.408
B	Entre 150 e 250 membros	49	9.323
C	Até 150 membros	330	24.452



Verifica-se que apenas 9% das igrejas tem 1/3 de todos os membros da IPIB e que (arredondando) 80% das igrejas têm 50% dos membros. O número de igrejas médias (com 150 a 250 membros) é pequeno (12%). Este quadro revela que temos muitas igrejas pequenas, metade delas com menos de 79 membros (mediana calculada).

Quanto à distribuição por receita anual, o perfil das igrejas, separadas também em três categorias, revelou o seguinte:

	Intervalo de Receita Anual	Igrejas	Receita Anual
A	Acima de 100.000	44	8.769.034
B	Entre 50.000 e 100.000	68	4.520.046
C	Até 50.000	284	6.122.801



Pode-se verificar que apenas 11% das igrejas respondem por 45% da arrecadação geral de toda a IPIB e que praticamente 3/4 das igrejas respondem por 1/3 da arrecadação.

1. Onde estão as nossas igrejas?

As igrejas estão espalhadas pela maioria dos estados brasileiros, mas não de maneira uniforme. Os estados de maior concentração de igrejas são o estado de São Paulo (56%) e Paraná (15%), ou seja, praticamente 2/3 das nossas igrejas.

O mapa anterior, de densidade de pontos, permite visualizar de forma clara, a concentração de igrejas locais da IPIB nos estados brasileiros.

2. Como tem sido a contribuição das igrejas?

A média de arrecadação das igrejas é R$43.662 e a mediana* é R$23.838, i.e. praticamente R$2.000 por mês. Estatisticamente falando, quando a mediana e a média coincidem, falamos que a distribuição dos valores é normal. Quando existe diferença a distribuição é irregular. Quanto maior a diferença, maior é a irregularidade da distribuição. No caso da receita das igrejas, a distribuição é extremamente irregular, pois a média é 83% maior que a mediana

Pode-se observar uma tendência de crescimento nessa área nos últimos 4 anos conforme demonstrado a seguir.

RECEITAS	95	96	97	98
Total de receitas**	12.808.018	18.248.313	19.411.881	21.202.326

Durante 1997, a contribuição média de cada membro da IPIB foi de R$379. Baseando-se no relatório da Tesouraria, referente a 1998, e revertendo os dados das contribuições das igrejas, estimamos uma arrecadação geral de todas as igrejas igual a R$21.202.326 para um total de 459 igrejas e 51.183 membros comungantes, o que nos dá uma média anual de contribuição para cada membro da IPIB igual a R$415. Isso revela que, apesar dos percalços econômicos enfrentados pelo Brasil em 1998, a contribuição média aumentou 10%.

Há uma grande disparidade entre os presbitérios. O Presbitério de Londrina teve a maior contribuição em 1998 no total de R$201.114,83 enquanto que o Presbitério Amazonas teve uma contribuição de R$5.589,60, uma diferença que podemos considerar abissal. Pode-se perceber presbitérios muito fortes em arrecadação e outros com arrecadação extremamente baixa, denotando um desequilíbrio muito grande quanto à força financeira.

1. CONGREGAÇÕES - No final de 1997 tínhamos 161 congregações e 357 pontos de pregação. O quadro abaixo revela que as igrejas têm aumentado o esforço evangelístico abrindo mais pontos de pregação, que cresceram 63% no período de quatro anos, enquanto que o número de congregações diminuiu em 21%.

EVANGELIZAÇÃO	94	95	96	97
Congregações	204	257	175	161
Pontos de pregação	220	258	307	357

No geral podemos dizer que os espaços físicos de evangelização aumentaram de 424 para 518, um aumento de 22%.

RECOMENDAÇÕES - Ao final do relatório a comissão dá as seguintes sugestões:

1. Rever o perfil distributivo dos presbitérios, considerando-se não somente o fator "Receita Anual". A divisão de presbitérios (hoje são 50) precisa obedecer a critérios objetivos.
2. Solicitar a reelaboração do atual formulário estatístico das igrejas, em moldes compatíveis com a melhor ciência estatística e levando em conta a abordagem teológica.
3. Elaborar um formulário estatístico específico para presbitérios e sínodos.
4. Elaborar formulários estatísticos específicos para as áreas de Missões, Diaconia e Educação Teológica.
5. Treinar secretários de Conselho ou secretários permanentes de presbitérios e sínodos, franqueando-se a participação a outros interessados.
6. Realizar pesquisas periódicas entre os oficiais da IPIB, bem como entre seus membros, para verificar a opinião desses grupos quanto a temas atuais e de extrema importância e influência.
7. Solicitar à Secretaria de Educação Teológica e Secretaria Pastoral que realize uma profunda investigação sobre a formatura de bacharéis em teologia e sua ordenação ao ministério, reportando as conclusões à Comissão Executiva, para posterior aprovação e envio a todos os Presbitérios e Sínodos jurisdicionados.
8. Elaborar a cada ano um anuário estatístico da IPIB, contendo listagens, dados, tabelas, e relatórios criteriosamente selecionados para conhecimento das igrejas, concílios e demais setores da vida da Igreja, fazendo-se ampla divulgação e distribuição.

Utilizar dados sócio-demográficos, mais especificamente aqueles publicados pelo IBGE (hoje facilmente acessíveis pela Internet) para ampliar a análise estatística e o planejamento de estratégias para a expansão e atuação da Igreja.

Cantinho Do Umpismo

Jovens do Leste Paulistano fazem acampamento

Cerca de 150 jovens do Presbitério Leste Paulistano estiveram reunidos durante o Carnaval, entre os dias 13 a 16 de fevereiro, em acampamento. O encontro aconteceu em Mogi das Cruzes. Este foi o 1° Acampamento Regional de Umpismo do Presbitério Leste Paulistano. O tema do encontro foi "Compromisso" e teve como palestrantes o Rev. Osny Messo Honório, da IPI do Itaim Paulista, o Rev. Obed Julio Carvalho, da IPI de Ermelino Matarazzo e o casal Rosan e Leila, da IPI do Patriarca. Também esteve falando aos jovens o Rev. José Ronaldo, da Caminhada Bíblica, de Campinas, interior de São Paulo.

Os coordenadores regionais de Umpismo do Presbitério Leste Paulistano são Humberto, Vila Cisper, e Marcia, da IPI do Itaim Paulista.

Participação: 150 moças e moços estiveram no acampamento de carnaval em Mogi das Cruzes

Alteração do Estatuto da Juventude da IPIB

A Juventude da nossa Igreja resolveu fazer alteração dos seus estatutos. Jovem, reserve essa data em sua agenda. Em Novembro/99 nos dias 13, 14 e 15 será a chance de você participar do momento decisivo de propor alteração para o nosso estatuto. Em breve anunciaremos a cidade que sediará e os detalhes.

Entre em contato para saber como participar.

Fone: (011) 258 14 22 ou por E-mail: cnu@zipmail.com.br

Fale com Cidinha, a Coordenadora Nacional do Umpismo

Curtas

UM MÊS DE ORAÇÃO POR MISSÕES

Toda a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil está sendo sendo convocada a orar pela obra missionária em todo tempo.

Entretanto, entre os dias 28 de fevereiro e 28 de março estaremos dedicando um período especial à pratica da oração por motivos específicos, levantados pela Secretaria de Missões. O propósito desse Caderno de Oração é possibilitar que os irmãos possam conhecer alguns desafios e orar de mancira especial por eles. O caderno poderá ser utilizado em momentos particulares de intercessão, em reuniões domésticas, grupos familiares, pelas classes de Escola Dominical ou cultos da igreja.

Por que orar por Missões? Quando nós oramos pela obra missionária, estamos nos juntando aos homens e mulheres que dedicam suas vidas para que a graça maravilhosa de Deus em Cristo seja conhecida em nosso país e em todo mundo. Muitas das vitórias missionárias são vencidas não nos campos, onde agem os obreiros, mas nos quartos e salas de oração de homens e mulheres que se dispõem, como filhos e filhas de Deus, a interceder para que o Senhor da seara abençoe os trabalhadores de sua seara. Quando intercedemos por missões, estamos colocando o nosso coração na obra. Certamente que a prática da oração nos fará amar mais a obra missionária. Lembramo-nos do que Jesus afirmou: "onde estiver o vosso tesouro, estará o vosso coração"?. Durante este mês nosso tesouro será a obra missionária e nosso coração, nosso amor, nossa dedicação pessoal e comunitária estarão mais próximos dos desafios e clamores que nos vêm dos missionários e, sobretudo, das pessoas que precisam conhecer o especial amor de Deus e a solidariedade da Igreja.

Cada semana terá uma ênfase para intercessão. Na primeira, será a questão da comunhão cristã como missão; na segunda, a pregação; na terceira, a diaconia e, finalmente, na quarta, a ênfase será o testemunho. É a missão integral da Igreja!

Em nosso caderno temos um texto sobre o projeto missionário no sertão nordestino; outro sobre os Centros de Treinamento Missionário e o terceiro trata das missões transculturais. No dia 28 de março, por ocasião do culto, encerraremos o mês de intercessão missionária com uma grande celebração. Sugerimos a utilização da liturgia que está impressa na última página do caderno. E também solicitamos a todas as igrejas que façam o levantamento de uma oferta especial, a qual será destinada para a obra missionária transcultural (35%), para CTMs e compra de livros para missionários e campos (35%) e também para o projeto missionário no sertão nordestino.

Que o Senhor nos abençoe e nos guarde em sua vontade e amor até que cada igreja local seja uma comunidade missionária e cada cristão um agente da missão!

Rev. Enock Coelho de Assis

O Leitor Pergunta

Rev. Sérgio Francisco dos Santos

Uma criança, um deficiente mental e um adulto, ao morrer, no "paraíso", terão a mesma consciência?

RESPOSTA:

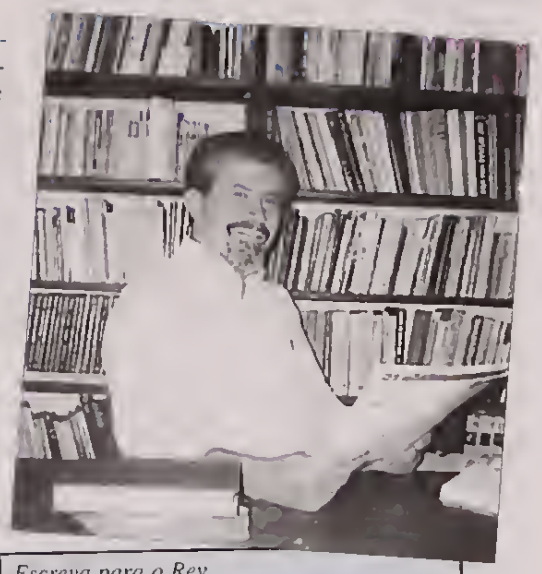
Alguém, há alguns anos atrás, fez pergunta semelhante ao mundialmente conhecido evangelista Billy Graham. Perguntaram-lhe se "quando uma pessoa morre, continuará com a mesma idade por toda a eternidade", ao que ele simplesmente respondeu: "Quanto a permanecer com a mesma idade tida aqui na terra, é claro que no céu não há relógios, nem calendários, pois o tempo já não existe"(Minha resposta, p 262)

Quando nossos filhos são pequenos e sem muita consciência das coisas e da vida, fazemos tudo o que está ao nosso alcance para que cresçam e se desenvolvam em todos os sentidos. Embora a Bíblia não contenha nenhum relato específico e esclarecedor quanto a este particular da vida futura, cremos que a vida eterna com Deus também será assim - uma vida de crescimento e de desenvolvimento consciente.

Santo Agostinho, no século IV da nossa era, falando sobre o crescimento da criança, disse: "Vem a puerícia, morre a infância; vem a adolescência , morre a puerícia; vem a juventude, morre a adolescência; vem a velhice, morre a juventude; vem a morte, morrem todas as idades"(Comentário ao Salmo 128). Ora se com a morte morrem conjuntamente as idades, infere-se daí que, no reino celeste, não há idade, senão uma eterna juventude, porque só o que está sujeito ao tempo está sujeito à senilidade e à morte.

Quando Jesus foi interpelado pelos saduceus sobre o caso da mulher que teve sete maridos, perguntaram de quem ela seria esposa no dia da ressurreição. Jesus respondeu-lhes que, na era vindoura, os filhos e filhas de Deus serão "iguais ao anjos"(Is 20:27-40). Infere-se desta passagem que, se todos os herdeiros do Reino serão "iguais aos anjos", não poderá, por conseguinte, haver débeis mentais ou eternas crianças, sem consciência da vida eterna. O máximo que se pode concluir é que poderá haver graus variados de consciência e de perfeição como parece haver hierarquia angelical.

De qualquer maneira este é um dos muitos mistérios de Deus e ir além disto é romper os limites do profetismo iluminado e cair no tatear escuro da adivinhação.



Escreva para o Rev.
Sérgio Francisco.
Rua João Cadete, 86 - Campo Grande/MS
CEP 79044-370 - Fone: (067) 741-2090
E-mail: sergio.s@vip-cgr.com.br

Artigo

A Bíblia em CD

Sempre se afirmou que a Bíblia é o livro mais antigo e ao mesmo tempo mais atual do mundo. E atualmente nessa época de correcorre está cada vez mais difícil se arranjar tempo para ler o livro sagrado. Mas com o advento das Bíblias em CD, essa barreira está sendo quebrada.

Só que o "charme" dessas Bíblias em CD são seus narradores. Cada Bíblia tem sua própria personalidade imortalizando sua voz pelas passagens sagradas. O pioneiro e mais conhecido foi o Cid Moreira e sua linda e conhecidíssima voz. Como eu nunca ouvi nenhuma das Bíblias em CD uma coisa ainda me intriga: Será que os narradores impõem seu estilo de narração? O Cid Moreira, por exemplo, será que termina a Bíblia em Apocalipse 22.21 dizendo: "A graça do Senhor Jesus seja com todos. Boa Noite"?

E João Leite Neto também andou gravando uma Bíblia há algum tempo. Poderia ter sido mais ou menos assim: "E disse Jesus: Eu sou o caminho, a verdade, a vida e sou também o senador do Fernando Henrique e meu número é 14".

Mas a Bíblia mais animada e carismática deverá ser gravada pelo padre Marcelo Rossi. Todas as aventuras bíblicas iriam ganhar uma trilha sonora bem animada e ao ouvi-la você seria capaz de jurar que Jesus fazia o sinal da cruz em todas as falas. Incrível, hein?

O Silvio Santos, acompanhado do Lombardi, acrescentaria à Bíblia características de seus programas de auditório. Na versão do patrão não seria Jesus e, sim, o Roque, que lavaria os pés dos discípulos. E, na cena de Cristo entre os dois ladrões, um dos episódios bíblicos mais conhecidos, o ladrão diria: "Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino". E Jesus responderia: "Há, há, he, hi, hi! Se você estiver com as mensalidades do seu carne do haú em dia, hoje estarás comigo no paraíso ! Há, há, he, hi, hi!

O Maluf, que adora contestar e debater, narraria tecendo comentários políticos como: E eu criei os céus e a terra! Aí claro, o responsável pela gravação interromperia tudo e diria:

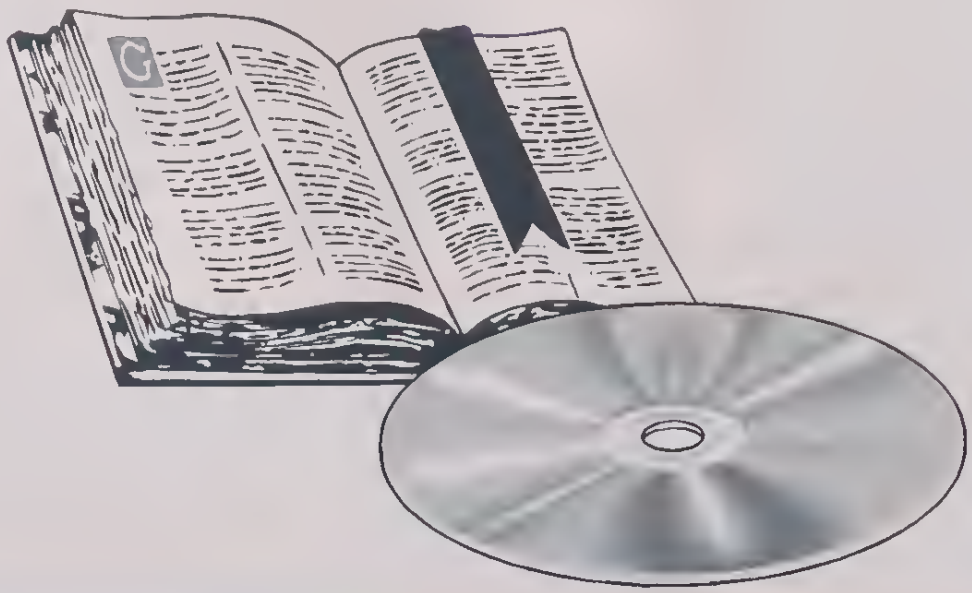
- Foi Deus!
- Fui, eu a população de São Paulo sabe.
- Foi Deus !
- Teremos as respostas nas urnas meu rapaz! A população de São Paulo me conhece.

Ou ainda: "E Deus não satisfeito com a violência reinante na terra, já que a rota não estava nas ruas, mandou o dilúvio, e como a banana do governador não tinha feito obras de infra-estrutura, São Paulo foi inundada".

Outro personagem que tornaria a Bíblia em CD um grande sucesso seria o Gil Gomes, já pensou? As sagradas escrituras iriam ganhar um tom de suspense fantástico: "Eeeeee seguiiiiia Jeeeesus carreeeeegando a cruuuuuz, barbaridade! Jerusalém está chocada!"

O Ratinho também narraria a Bíblia de forma inusitada com frases como: "É coisa de loco! Olhem esse cego! A poderosa não quer que eu cure, mas eu vou curar porque aqui tem café no bule, seus fariseus xarope!!!"

Já a Ana Maria Braga contaria piadas com o loro entre um livro e outro, e só nessa versão a sogra de Pedro, depois de curada, ofereceria café a Jesus e lhe daria a receita de um bolo de chocolate que Huuuummmm!!!



Cesar Augusto Cerqueira Leite
Idade 18 anos
Estudante de Publicidade e Propaganda na Uniara
Igreja: IPI Vila Xavier (Araraquara)
Fone (016) 237-4004.

Teologia em Debate

ELEITOS EM CRISTO JESUS

Encerrando esta série de artigos sobre o tema acima, embora conscientes que muitas perguntas permanecem, queremos sinalizar alguns aspectos fundamentais no tratamento deste tema. Devemos nos lembrar das sábias palavras de Lutero que afirmou existirem coisas que entendemos à luz da natureza ou razão, outras só podem ser entendidas à luz da graça e existem aquelas que somente serão entendidas à luz da glória, neste caso a eleição. Ele ainda distinguia entre Deus Revelatus(Deus Revelado) e o Deus Absconditus (Deus Oculto), o qual, obviamente, não foi nos dado a conhecer e diante do qual nos silenciamos refreando nossa curiosidade. Lutero, que a princípio afirmava a dupla predestinação no meio da sua discussão sobre livre arbítrio com Erasmo, posteriormente silencia sobre o tema, percebendo que isto adentrava aos domínios do Deus Absconditus. Calvino ao introduzir este tema nas Institutas advertiu que os curiosos não seriam saciados e que o propósito de Deus é que o adorássemos e não necessariamente que o compreendêssemos, pois o Espírito Santo não nos ensina mais do que é preciso saber. Segundo Emil Brunner, teólogo reformado, Calvino teria ido além dos limites da Revelação ao afirmar a dupla predestinação. A sua linha de raciocínio, a princípio fundamentada solidamente nas Escrituras, desemboca em um raciocínio lógico do estilo: "da mesma forma como Deus opera nos eleitos, ele estabelece seu julgamento contra os reprovados..." (III, 24.12). Percebe-se claramente a conclusão lógica: se há eleitos pela vontade de Deus, logo há reprovados pela mesma razão. A Escritura, lembra-nos Brunner, não nos permite estabelecer este tipo de conclusão. Se buscamos satisfação lógica, sacrificamos a integridade da Revelação. Devemos-nos ater com exclusividade aos limites da Revelação e nela só encontramos a forte afirmativa da Eleição em Cristo para salvação e ponto (Ef 1.4, II Tm 1.9,10). Nesse sentido, arminianos e calvinistas estão de acordo. Salvação é matéria da livre graça de Deus que chama, regenera e efetua salvação. A diferença fundamental consiste no fato que arminianos argumentam que Deus chama com base em uma previsão de fé. Ou seja, os que aceitarão o evangelho, portanto, são os eleitos. Calvinistas afirmam que a eleição independe da uma possível fé futura, pois consideram que a liberdade de Deus ficaria assim comprometida e condicionada à fé dos futuros crentes. Wesley, como se sabe, trilhando o caminho arminiano, falava de uma graça preveniente que possibilitava a aceitação do evangelho a qualquer que ouvisse a Palavra. Esta graça prévia, segundo Wesley, concedida a todos os seres humanos que, apesar de caídos e depravados, ainda assim eram capazes de exercer a fé para salvação. Nesse esquema, a conversão antecede a regeneração, opondo-se à perspectiva reformada que concebe a fé para salvação obra exclusiva do Espírito Santo. A Confissão de Fé de Westminster reflete, neste particular também, o seu tempo, ou seja, o calvinismo puritano. O Sínodo de Dort (1618-19) foi convocado para dirimir a questão entre supralapsarianos (aqueles que defendiam que a ordem dos decretos divinos era: decreto de salvação e perdição; decreto da criação; queda e consequente realização dos propósitos divinos) e infralapsarianos (aqueles que defendiam a seguinte ordem dos decretos: criação, queda, eleição e reprovação). Tal controvérsia era alimentada pela dificuldade de Tiago Arminio, até então um pastor calvinista, discípulo de Beza, em aceitar a posição supralapsária. Todavia, em Dort, prevaleceu a posição infralapsária, mais branda e que se reflete na Confissão de Fé. Curiosamente a Confissão de Westminster introduz o tema na predestinação no capítulo dos decretos divinos (Cap.III), antes de tratar da criação, providência, queda, pessoa e obra de Cristo, da graça redentora, dando assim este "toque supralapsário". Na verdade, a nossa dificuldade de certa forma está na tendência em considerar a Bíblia como uma construção sistematizada e na qual buscamos respostas lógicas ou afirmações que se possam demonstrar cartesianamente. O uso da Bíblia nestes termos pode conduzir a conclusões absurdas tais como Deus sendo o autor do pecado. A título de conclusão queremos ressaltar alguns pontos já mencionados nos artigos anteriores, bem como lembrar outros aspectos.

1) A absoluta liberdade e soberania de Deus que, ao criar o universo, faz-se limitado no sentido que agora estabelece parâmetros no seu relacionamento com a sua criatura e torna-se dependente dela. Deus impõe a si mesmo limites. Ele não violenta seu interlocutor, pelo contrário, procura atraí-lo para participar do seu projeto redentor. Somos tomados pelo sentido que Deus está nos usando para realizar seus propósitos na história. Aquele que se vangloria ou torna-se relapso na vida espiritual devido a este chamado divino, não entendeu o sentido da eleição.

2) A eleição é inquestionavelmente bíblica. O Deus da Bíblia é um Deus que chama livremente não apenas para exercício de tarefas na história da salvação, mas também para usufruir do seu projeto de redenção da humanidade. A eleição de Israel (Dt 7.7,8) de Davi (I Sm 15.23), de indivíduos (Rm 9.6-8, Ef 1.4-6, Jo 15.16, etc.) demonstra que Deus é absolutamente livre e não condicionado pela previsibilidade de fé ou obras. Ela antecede qualquer um desses elementos.

3) A eleição não implica em determinismo. Brunner argumenta que Deus não seria sincero se, exortando ao arrependimento, já tivesse determinado de antemão o destino de cada um. Há uma resposta humana. Lembrando ainda Brunner, a fé não é o mero efeito infundido no ser humano pela graça. O ser humano decaído, depravado, morto nos seus delitos e pecado não pode por si mesmo escolher a salvação, é verdade. Mas não nos esqueçamos que ele continua uma criatura feita à sua imagem e semelhança e portanto uma pessoa. Deste modo Deus se relaciona conosco, como pessoa. Ele ainda nos trata como pessoa e não como um objeto inanimado ou bruto. Nunca saberemos precisar com exatidão os limites da ação divina e participação humana, mas não podemos olvidar essa relação pessoal.

4) Alguém usou a ilustração da porta, onde do lado de fora lemos. "vinde a mim..."

Adentrando-se, podemos ler pelo lado de dentro: "não fostes vós que escolhestes a mim..." Spurgeon, famoso pregador batista inglês, calvinista, em um dos seus sermões afirmou que ninguém há que, desejando ser salvo, possa dizer: "eu queria mas nunca tive a oportunidade" ou alguém que diga. "eu nunca quis ser salvo, mas o fui contra minha vontade..." John Leith toma por base o fato que Calvino colocou o tema da predestinação no Livro III, onde discute o modo como nos apropriamos da graça de Cristo e exatamente antes do tema da ressurreição, como um assunto que só pode ser entendido não início da vida cristã mas ao fim, onde o cristão olhando para trás diz: "veja o que Deus tem feito em e através da minha vida"

5) Opositores desta doutrina afirmam que a eleição impede ou inibe o ardor evangelístico. Isto porém não corresponde à verdade. Vemos o apóstolo Paulo, o escritor do NT que mais enfatizou esse assunto, um inquieto evangelista que percorreu as mais importantes cidades do império romano evangelizando e dizendo: "ai de mim se não pregar o evangelho..." A nossa tarefa consiste no anúncio de todo desígnio de Deus. Os resultados não são necessariamente preocupação de nossa parte. Deus tem um plano e ele será cumprido. Nossa responsabilidade é anunciá-lo a tempo e a fora de tempo.

Diante de tudo só podemos fazer coro com o apostolo: "ó profundidade das riquezas e da sabedoria de Deus. Quão insondáveis são os teus juízos e quão inescrutáveis os teus caminhos!" Rm 11.33

Rev. Aureo Rodrigues de Oliveira é diretor do Seminário Teológico de Fortaleza e pastor da 1ª IPI de Fortaleza

Notas de Falecimento

LAURENTINA BRANDINA CANCISSU (D. LINDA)

Faleceu em Osasco, dia 15 de janeiro, nossa irmã Laurentina. Ela nasceu em Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro de 1908. Era viúva de Alfredo Cancissu. Em 1951 transferi-se com sua família de Teiçandá, neste estado, para Osasco, tornando-se membro da então 5ª IPI de São Paulo. Em 1953 participou da organização da IPI de Bela Vista, onde permaneceu até a morte.

D. Linda, como era conhecida, deixou 4 filhos, 12 netos e 21 bisnetos. A cerimônia fúnebre foi oficiada pelos seguintes pastores: Leontino Farias dos Santos, pastor local; Osni Ferreira (neto); Jonathan Ferreira dos Santos (sobrinho); Sinésio Pereira Lima Filho e Elizeu Vieira Gonçalves.

Bendito seja sempre o nome do Senhor.

OTÍLIA TRENCH LEONEL MONTEIRO

Imensa gratidão

Faleceu nossa irmã no dia 27 de outubro de 1998. Dona Otília Trench Leonel Monteiro, a Santa serva do Senhor Jesus Cristo a quem serviu com alma e coração, durante os seus setenta e seis anos de preciosa e inesquecível existência. Uns a chamam de "amor que se podia ver", outros de "um doce", um doce sabor de sua vida que desfrutamos!..Eu, de uma "Coroa de Glória na mão do Senhor e de uma Diadema real na mão de Deus", conforme o profeta Isaías 62.3. Relíquia do coração, Relicário de Jesus! Orava por tudo e por todos! É pensando naquela gratidão que quero consignar, aqui, o reconhecimento dela e da família pela solicitude, atenção e, sobretudo, amor e carinho de que fomos alvos, durante os dias em que esteve internada na gloriosa Santa Casa de Londrina, onde recebeu da Direção Cristã , dos funcionários, dos enfermeiros e enfermeiras, dos estagiários - meigos e bondosos, tanto amor e carinho que jamais serão esquecidos. Ao vê-los, pensava comigo: "são vocacionadas por Deus para este ministério".

Otília escreveu: "Deus abençoe a todos, beijos e abraços".

Como nossa língua é tão pobre em gratidão, apelamos para Deus: "Deus os abençoe!.."

Em tudo e por tudo: Deus seja louvado!

Carlos Caetano Monteiro e parentes

DEBORAH DE ABREU GARCEZ

No dia 5/09/98 em Mogi das Cruzes, aos 92 anos, foi chamada para estar junto ao Senhor, minha querida tia Deborah. Foi casada com Dr. Benedito Novaes Garcez, engenheiro que tomou parte atuante na construção da Catedral Evangelica de São Paulo. Com grande alegria declarava ser membro da 1ª igreja desde 1926. Durante muitos anos fez parte da comissão de visitas a asilos e hospícios. Deixa dois filhos Dr. Roberto, engenheiro, e Dr. Walter, procurador da justiça, 2 noras, 4 netos e 3 bisnetos. Seu corpo foi velado em Mogi das Cruzes e depois transportado para Jaú, sua terra Natal sendo sepultado em túmulo da família.

No ofício fúnebre tomaram parte dois pastores presbiterianos e seu sobrinho, Rev. Dr. Laudelino de Abreu Alvarenga. "Bem aventurados desde já os que descansam no Senhor ".

Laís de Abreu M. Freitas.

A CPAD tem sempre o livro certo para você

Livros de qualidade, com temas diversificados para todas as faixas etárias e lideranças eclesiásticas

Mulheres

56 páginas

320 páginas

Crianças

28 páginas — CAPA DURA

446 páginas — CAPA DURA

Jovens

200 páginas

352 páginas

Prestigie a livraria da sua cidade
Caso você não encontre estes produtos em sua livraria, ligue para nós:
0800-21-7373
(ligação gratuita)
ou mande o seu pedido pelo nosso FAX- COMPRAS (021) 406- 732

CPAD
Tem Sempre o Melhor Para Você

Professores de Escola Dominical

208 páginas

128 páginas

436 páginas

Pastores e Seminaristas

343 páginas — CAPA DURA

456 páginas — CAPA DURA

179 páginas

O Estandarte: 106 anos modernizando a informação

Conforme noticiou o Correio Popular de Campinas, em 03 de março, caderno "Cidades" pág.2, o Estandarte tem se mantido vigoroso, apesar de ser o mais antigo do Brasil, é moderno, comunicativo e vem se mantendo como um exemplo na comunicação.

Você já se tornou assinante ?

INFORMAÇÕES: (011) 255-3995 ou FAX: (011) 259-0009

"Arvorai o estandarte às gentes (Isaías 62.10)

O Estandarte

Pela Coroa Real do Salvador

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL
Fones: (011) 258-1422 / 258-1808 - Fax (011) 259-0009
Rua Amaral Gurgel, nº 452 - Sobreloja
CEP 01221-000 - São Paulo - SP

"Jesus Cristo é a resposta..."

7487-25/08/99
PRINCETON THEOLOGICAL SEMINARY
P.O Box 111-Speer Library - Serial Dept.
PRINCETON-USA - NJ 08542 -

IMPRESSO

DEVOLUÇÃO GARANTIDA DR/SP PRT/SP-5938/96

UP-ACF Lins de Vasconcelos